Ronda da Noite

CR$ 50,00

EDIÇÃO EXTRA

BOAS FESTAS
FELIZ 1962

NANCY MONTEZ

Uma garôta portuguêsa com certeza...

BEM ME LEMBRO, O ÚLTIMO NATAL. Muitos holofotes rodeavam-me. Duas câmeras postadas, estavam à minha frente. O assistente entregou o sinal convencional e eu estava no ar. Era uma publicidade. Sexta-feira. E um dia de Natal. As luzes se apagaram, minha voz sumira e pronto... serviço executado.

Tomei a condução, ÔNIBUS 13 — O caminho era o de minha casa. Meus olhos fixaram-se no chão sujo e poeirento do caminho e minhas idéias, começaram a surgir. Eram as vozes de gente com quem lidara todo um dia. Elas diziam: Feliz Natal — 1960 de alegria — Próspero Ano Nôvo — Muito dinheiro e mulheres — Votos de sucesso... — Eram desejos, palavras sôltas que talvez nem para êles tivessem significado ou sentido humano. Frases trabalhadas em cartões de Papai Noel. E eu... mes-

O último Natal

mo tentando esboçar um sorriso, não havia jeito. PARECIA DEMAIS COM CRIANÇA ENFEZADA QUE NÃO CONSEGUE UM DOCE OU DINHEIRO PARA O CINEMA. SOBRANCELHAS CERRADAS, LÁBIOS TRÊMULOS, E OLHOS FRIOS. Êste era o meu retrato. Ninguém sabia, mas eu estava revoltado, decepcionado e tristonho. Uma pergunta bailava em minha mente: POR QUE NÃO SOU FELIZ NO NATAL?... Será que o Natal é a música diferente que embala a noite do presépio? — Será então a família junta, sem faltar Papai, Mamãe, Filhos. Amigos e Familiares? Será a espectativa de um presente? — Será a ceia que se tem uma vez no ano, diferente das outras, com vinho, rabanadas, avelãs, e aquela árvore de Natal, dizendo que o verde é a grande esperança, anunciando que no ano seguinte, ela estará no mesmo lugar, na côr e na ilusão?

MEUS OLHOS TREMIAM. E eu a pensar que é só o coração que pulsa... Sentia-me pequenino, infeliz. E pensei também em outras pessoas, quando o trocador fêz-me voltar à realidade. E comentava em voz descontrolada: Está notando o trânsito todo atrapalhado? Houve uma tragédia. O motorista perdeu os dois braços e foi carregado ainda com vida para o hospital. Coitado...

Noite Feliz

Dois braços imprensados entre ferros retorcidos. Isto sim, pensei eu, é infelicidade, é desespêro. E no entanto, muitos existem que possuem saúde, vida e corpo perfeito e se sentem traídos pelas emoções.

Ao chegar em casa, depois que a chave já descansava na fechadura, dirigi o olhar para o crucificado, que parecia dizer: QUEM TEM OLHOS VEJA.

QUEM TEM CORAÇÃO SINTA.

Então num desabafo, abri a janela, e olhei o Céu grande e azul e deixei escapulir estas palavras: FELIZ NOITE DE NATAL.

MUITAS NOITES PASSARAM NA VIDA — HOJE E' DEZEMBRO NO CALENDÁRIO DO MUNDO — NA POBREZA OU FORTUNA, COM AMOR OU SOLIDÃO...

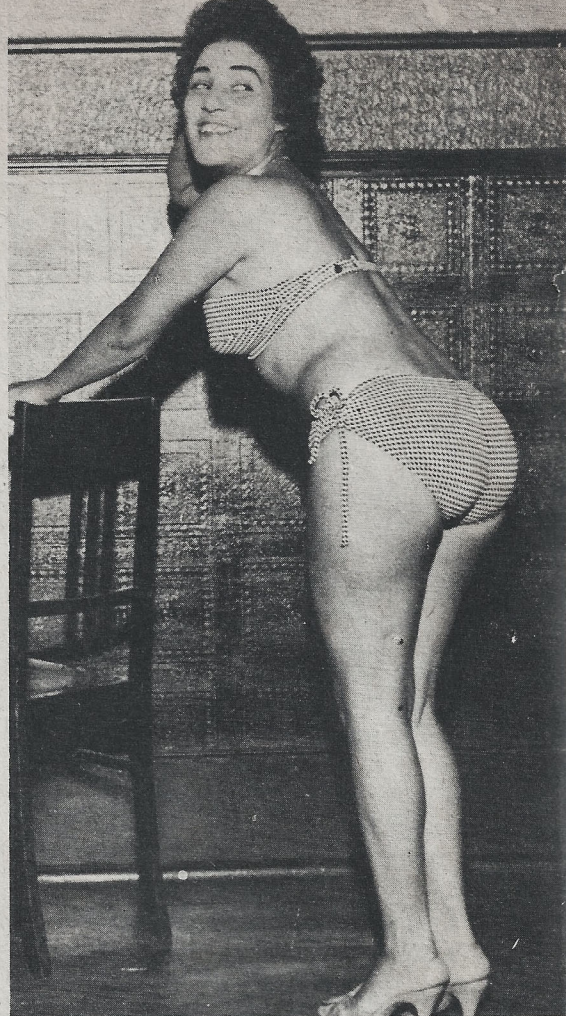
FELIZ NOITE DE NATAL.

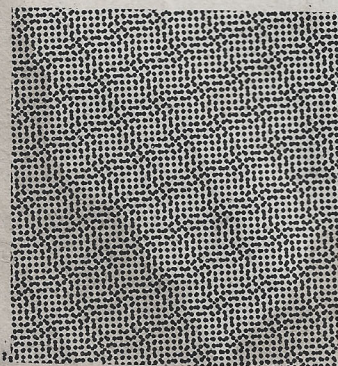
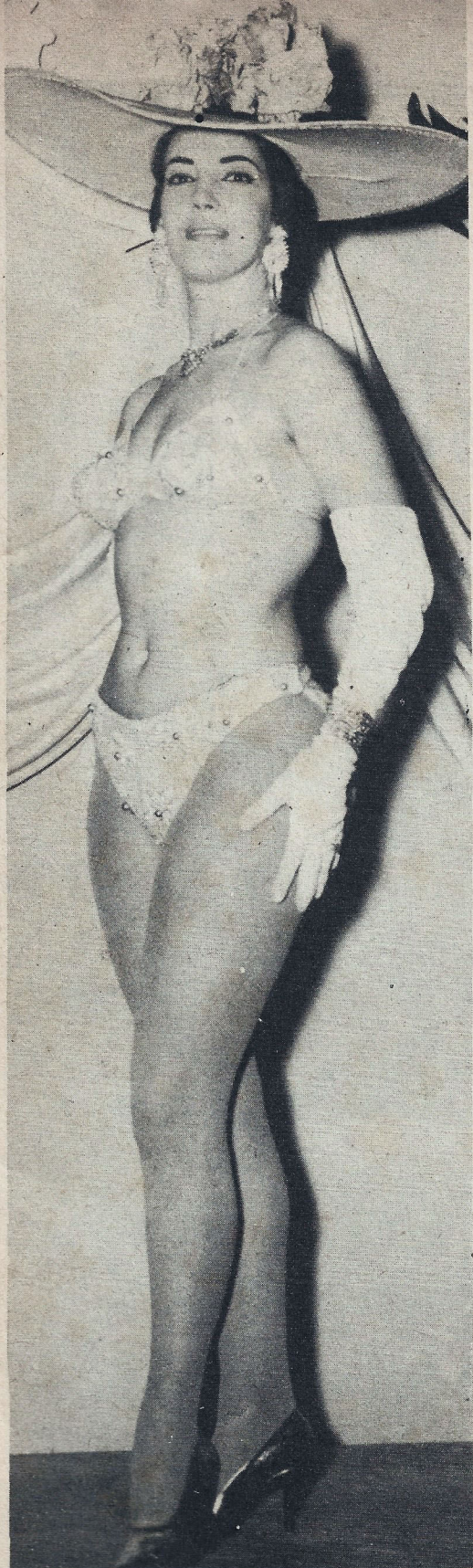
Crônica

de

Antonio Franco

CURIOSIDADES

Cada terra com seu uso,
Cada roca com seu fuso...
Tomo banho na banheira com água sanitária, dentro de uma garrafa de coca-cola.

Vocês podem informar em que posição Napoleão perdeu a guerra?
Atacando como vencedor. Recuando como perdedor?... SEI... Eu me faço de burrinha só para chatear...

Cada criatura senta onde acha melhor, UAI...

TÂNIA é seu nome. REGINA é o sobrenome. Faz questão que todos saibam. Nome de Vedette é um caso muito sério. Precisa ser divulgado. Quanto maior o nome ,melhor a posição no cenário artístico. (Stúdio MAFRA).

Quando chega a noite, a lua é a dona do céu. E nos antros de diversão a mulher é a dona da noite. Sua elegância, a plástica digna da criação, e seu fascínio feminino, são tais quais as estrêlas no veludo azul... AMPARITO, é figura que deslumbra entre luzes e sons. (Stúdio MAFRA)

Quem não conhece Carlitos? É uma figura que faz parte importante da vida de todos nós. Lembra a infância. Carlitos é assim como a bala gostosa que a criança pede nervosa à mamãe para comprar. E quando a mamãe não compra... E' um berreiro.

●

Uma botina gigante. Flor na lapela. E um bigode ligeiramente quadrado. Lá vai êle... O encanto da vida de tôda gente.

●

Era uma vez... um homem pobre que resolveu viver sem pensar nos problemas de cada hora. — E o que

EMÉRICO FOTOGRAFOU

Maliciosa

Texto de ANTÔNIO FRANCO

Impetuosa

fêz? Resolveu fazer graça, e da graça a arma de salvação. E todos ganharam. Ganhou Carlitos, que se tornou famoso e rico. Ganhou o público que se diverte e esquece as tristezas da vida.

●

Carlitos, paletó ao ombro não se incomoda com a aparente bagunça da sua indumentária. E quando lhe disseram que estavam fazendo uma lista para comprar um terno e um aparelho de barbear, Carlitos exclamou com dedo em riste: "Assim não vale. Você quer que eu perca o meu pão de cada dia... Vê lá..."

Virginia Lane Estrelíssima

•

Ei, você aí... Vamos? — Sim, VAMOS AO TEATRO. E' uma boa pedida. O teatro é arte. Distrai. Vale a pena. Que tal o meu traje? E' de trabalho. Gostou? Não seja por isso. Escreva-me e mandarei a foto autografada. Certo? — O enderêço? — Ih... esqueci.

Maliciosa. Artista. Impetuosa. Tudo isso e mais alguma coisa foi Virgínia. Brigou artìsticamente com muitos. Brilhou em alguns palcos. Viveu intensamente. Virgínia, bela e elegante, festeja nesta foto um dos muitos sucessos da sua vida profissional.

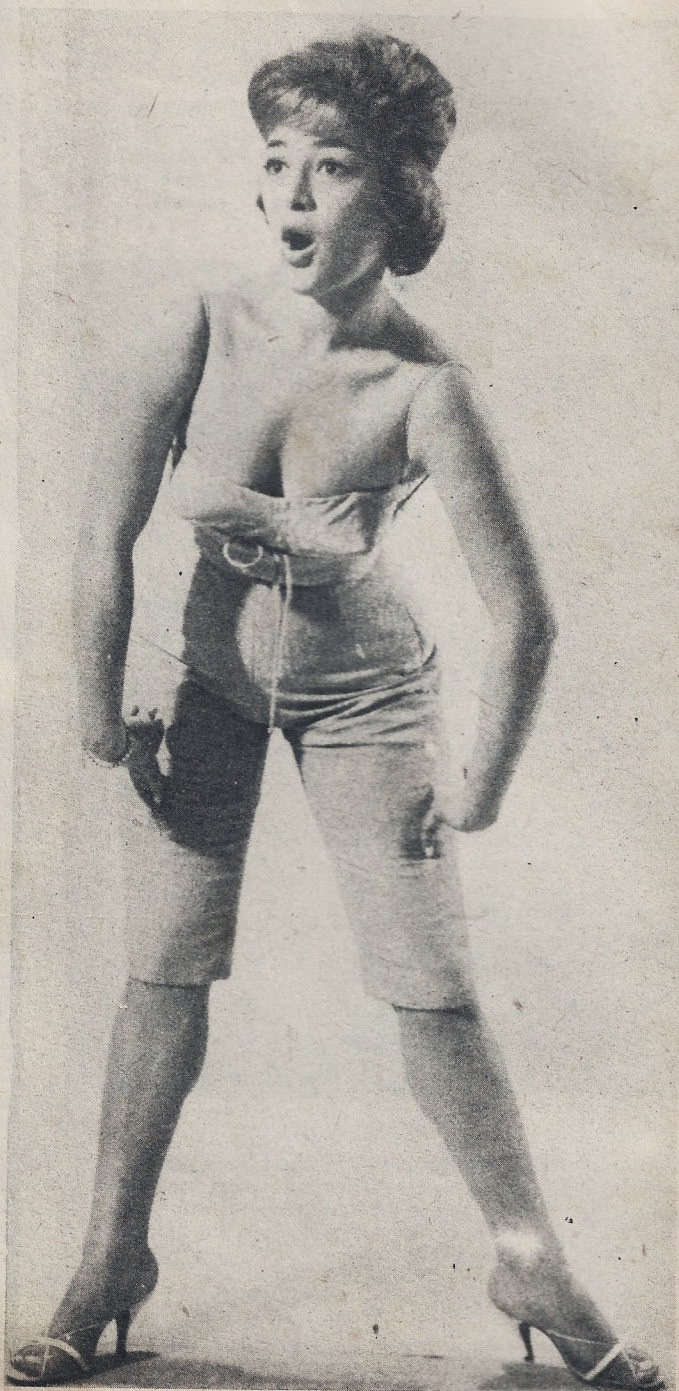
•

Sua Exa. a Vedete. — Recebeu um título significativo: "A Rainha das Vedetes". Ela é VIRGÍNIA LANE. Pose e classe em favor da ribalta. Virgínia Lane, foi uma das boas contribuições ao Teatro Revista. Faz parte da história musical dos palcos.

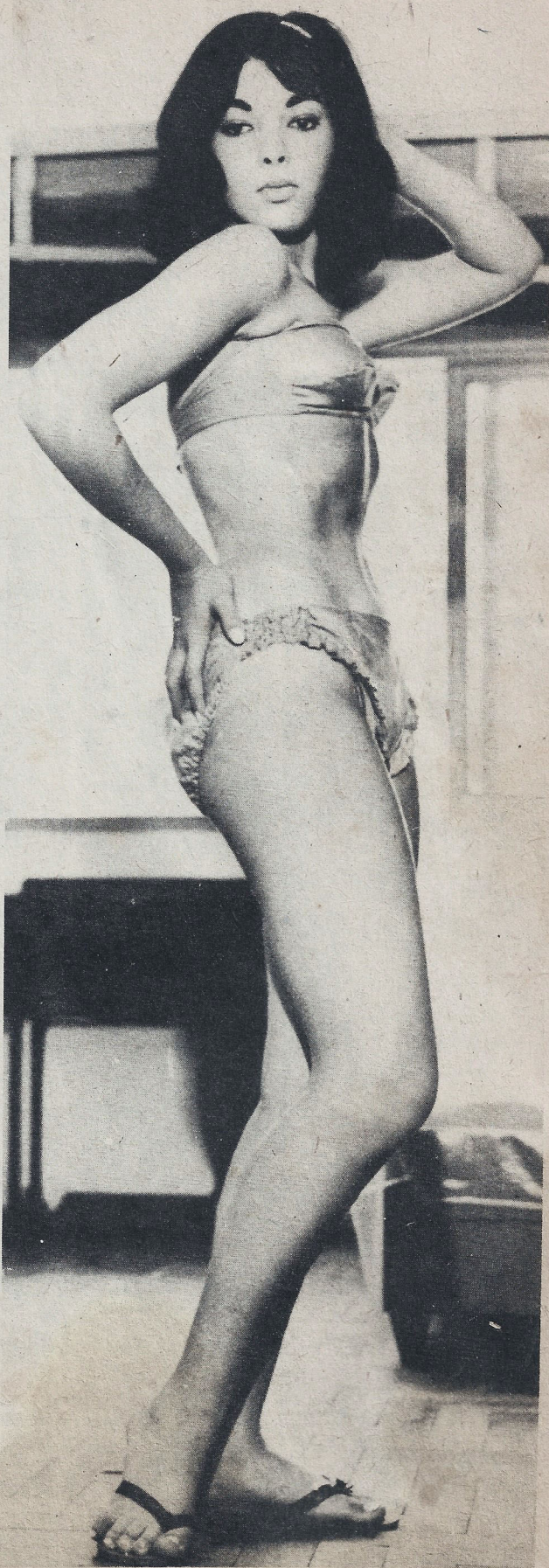
UM VARÃO ENTRE MULHERES...

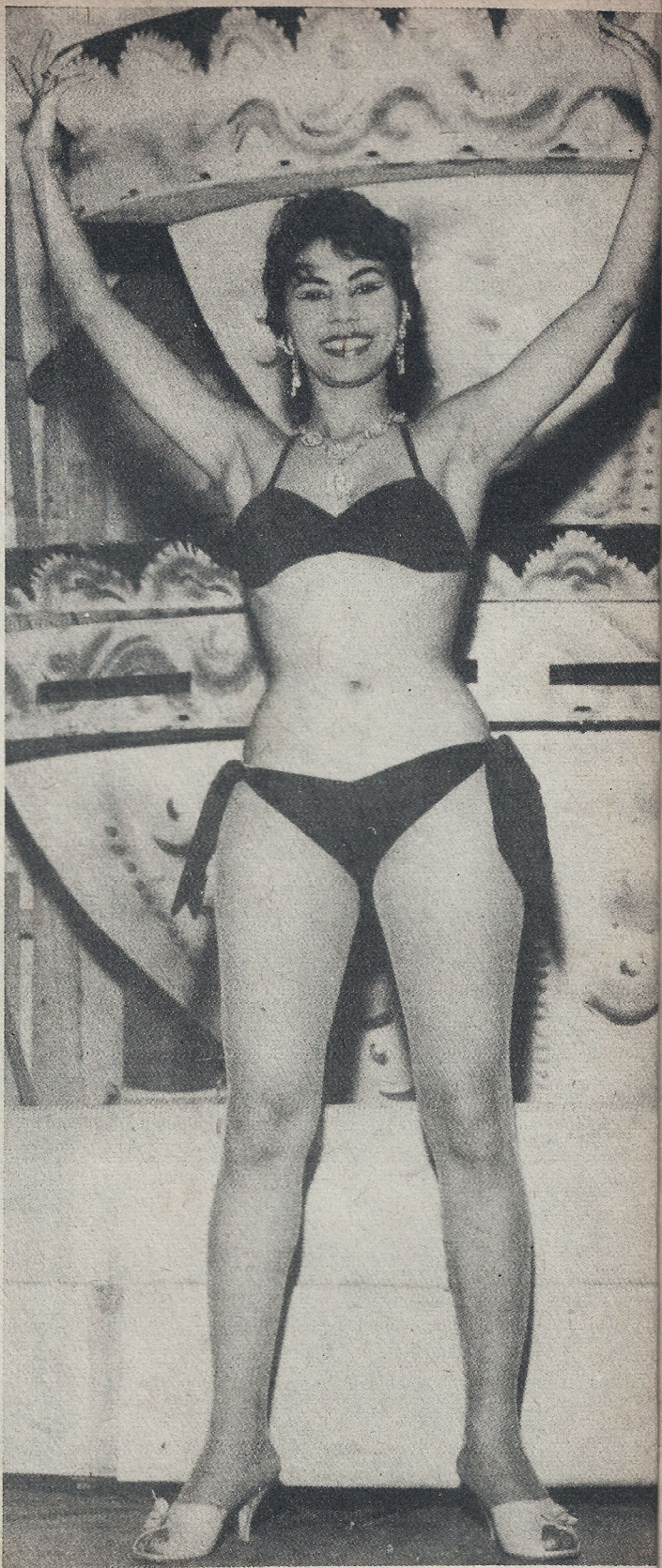
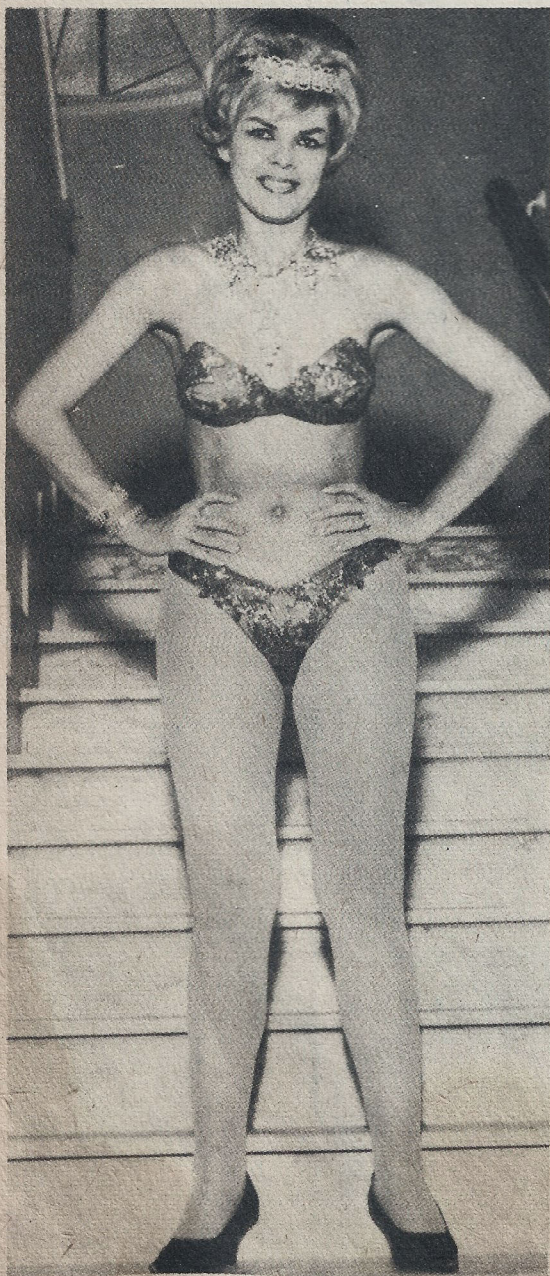
e que mulheres...

JOSÉ VASCONCELOS ESTAMOS AÍ...

MARILU, que não é biscoito e sim bela modêlo, diz: Vasconcelos é um exemplo que deve ser imitado. Faz graça, sem o recurso da pornografia. Zé vale quanto pesa. E não é sabonete...

ANILZA LEONI, graciosa estrêla que empresta sua arte e simpatia ao espetáculo do Zé. Anilza é boa... Vedete. Zé, é bom... cômico.

VAMOS AO TEATRO DE REVISTA

LOLA VALLE — E' tal qual a ilha. A ilha é cercada de água por todos os lados. — Lola, é cercada de beleza e saúde. Como afirmou alguém com muita propriedade... LOLA... VALLE. (Foto Alberto Jacob)

TÂNIA TAMARR — Pèzinho para frente. Pèzinho para tráz. Fêz questão que não houvesse esquecimento de acrescentar, dois RR no sôbrenome. Mais um, menos um erre, não faz mal. De qualquer forma, TÂNIA é completinha (Foto Emérico).

GISELA GRECCO ou Gisa, como dizem os íntimos, posa no 2.º degrau da escada da glória. Pelo visto, a escada não é das melhores... mas ela o é. Se duvidam, vejam com os próprios olhos no palco do Teatro Carlos Gomes, onde ela sussurra, cm voz melodiosa, disfarçada num "baby-doll" sensual: E' POR AQUI, SENHORES... O NEGÓCIO E' DA' NO PE'...

E' PRÊTO NO BRANCO

E dizer que tudo isso nasceu de uma costela...
AH, PECADOR...

Não é preciso agradar tanto. MARIA FONTANA, está com dôr de cabeça. Quem se oferece para comprar um analgésico e trazer num copo de água fontana...

QUERO QUE VENHAS PARA MIM NOVAMENTE

autores: nelson castro e rossini pacheco
gravadora: copacabana
cantor: rinaldo calheiro

★

QUERO TANTO QUERO SIM SINCERAMENTE

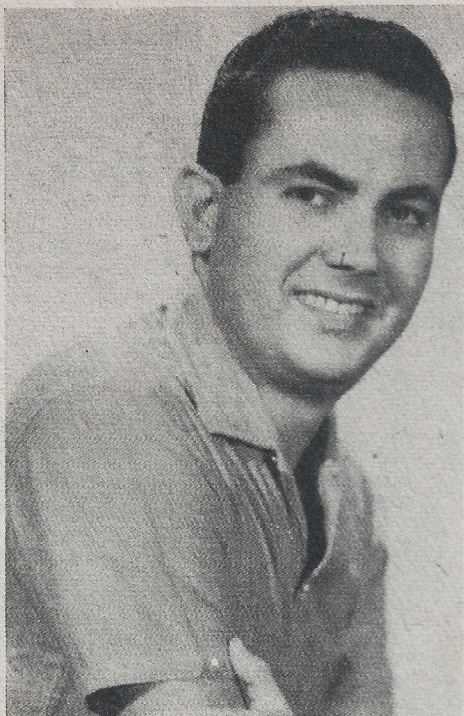
"em tudo existe o amor" assim foi denominado o lang-play de rinaldo, na etiqueta copacabana, ora lançado.

QUERO QUE VENHAS PARA MIM NOVAMENTE

o ciúme é o irmão gêmeo do amor.

★

QUERO ESQUECER NOSSO PASSADO ÙNICAMENTE

um dia, descançando em sua residência, foi colhido de surprêsa por uma fã, que lhe ofereceu um belo e grande quadro, onde se destacava um papagaio, todo confecionado em tricô. Rinaldo desconhece ainda o nome da jovem em aprêço!

ETERNAMENTE —

RINALDO CALHEIROS

SINCERAMENTE

OS TEUS BEIJOS QUE SAUDADE QUERO SENTIR

o amor já foi tantas vêzes definido que, tudo o que se diz não passa de uma constante, em todo o caso, rinaldo diz que o amor é reflexo divino, uma das coisas de Deus.

★

QUERO MATAR OS MEUS DESEJOS QUE ANSIEDADE

o casamento é tal qual a chuva: uma necessidade, as vêzes porém, chove quando devia fazer sol. é aí que dá-se o desastre...

Texto de JORGE PAUL

QUERO TANTO QUERO SIM SINCERAMENTE

rinaldo, um perfeito cavalheiro teve a quem sair: a patativa do norte. Foi seu grande e absoluto mestre.

★

EU QUERO ESTAR SEMPRE A TEU LADO ÙNICAMENTE

e quando canta, rinaldo transmite a impressão com as frases da melodia, que êle oferece a alguém que tanto gosta, ao lado de quem, terá sempre sentimento e dedicação, ETERNAMENTE.

BIKINIS EM DESFILE

BIKINI — são duas gravatas comuns, em partes muito importantes...

BIKINI — é tal qual a ILHA, um punhado de terra cercado de água por todos os lados... POUCO PANO PARA MUITA CARNE.

BIKINI — é pouca coisa querendo cobrir muita coisa...

Seu nome, Valentim Anderson. Trilha o verdadeiro caminho do sucesso. Vem de baixo. Subiu aos poucos. Dia a dia. Palmo a palmo. Trabalho árduo e constante. Soube plantar e agora começa a colher. Sua carreira é igual a tantas. Lutas e sacrifícios. Valeu a pena? — Claro que sim. Hoje é das peças com que conta Walter Pinto em sua temporada no Rio de Janeiro. No elenco de astros já consagrados, êle é uma sombra perigosa. Não destôa. Pelo contrário é uma ameaça constante. Quando entra em cena, pode-se contar com uma apresentação correta. Vale a pena aplaudí-lo. Valentim Anderson, é um astro despontando.

DE TUDO UM POUCO...

AERTON PERLINGEIRO DONO DA BOLA

Fundou agência própria. Corretagem das melhores no mercado. Programa aos sábados na Tupi. HORÁRIO CORRIDO. Tudo funcionando como manda o figurino. MAS... Aerton Perlingeiro por prescrição médica deve tratar com mais carinho da saúde. Ter cuidado com o andôr, pois o santo é de barro. O trabalho é uma necessidade imperiosa, mas, se falta a saúde o que adianta o resto? — Aerton, vá descansar um pouco. Depois de tanta contribuição ao rádio e à vida noturna, você faz jús às ferias. E' um presente que se faz mistér. NINGUÉM. TELEVISÃO.

MAYSA E' ROMANCE INVENTADO?

Circulam rumores que o romance de Maysa seja apenas fruto de um trabalho de publicidade para colocá-la em evidência de uma temporada no exterior. Será verdade? — Se for é pena, pois Maysa, tem bela voz para impôr-se sem ser necessário recursos tão primários em técnica de publicidade. Por que recorrer à vida particular? — Esta é bem melhor deixar em casa. Entre paredes. E' sagrada. Intocável. Maysa é orgulho de nossa música. Quanto ao resto... o problema é dela. — Cante Maysa, pois junto vem a mensagem de tristeza, amor e outras emoções. Avante apenas. E é tudo. ANTÔNIO FRANCO.

EM RONDA DA NOITE

VAI SER FOGO, ARTISTA...

Você viu, artista, o Delorges Caminha, presidente do sindicato de você, explicar o que é a regulamentação do trabalho do artista profissional no Brasil?...

VAI SER FOGO, ARTISTA! O sindicato é ali na Rua Pedro I. VAI LÁ, VAI LÁ, COLEGA... GRANDE OTHELO — O DIA.

RONDA DA NOITE a revista que tanto lutou e hoje ainda luta para tornar-se um veículo de informações, reportagens e contatos com os artistas de todos os gêneros, está felizmente vencendo em sua árdua tarefa.

Hoje, graças aos esforços denodados de sua EQUIPE, RONDA DA NOITE é uma revista à altura das mais preferidas por seu texto sadio, reportagens incentivadoras, visando única e exclusivamente, enaltecer o artista, dando-lhe apôio moral, acentuando suas qualidades, sem visar qualquer interêsse.

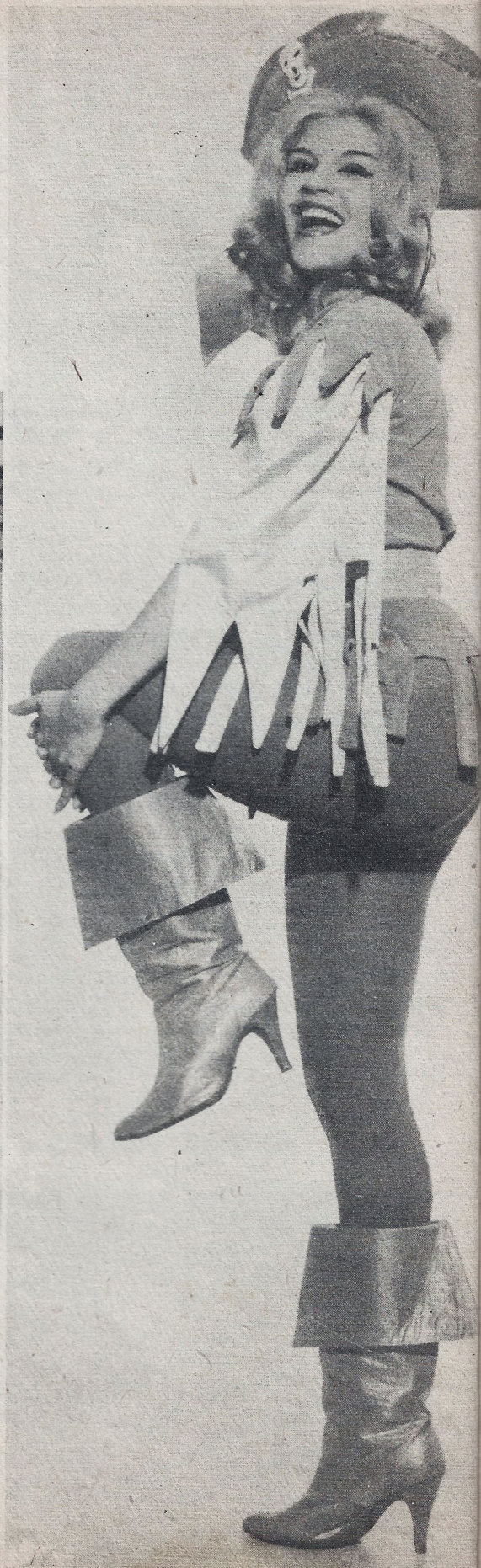
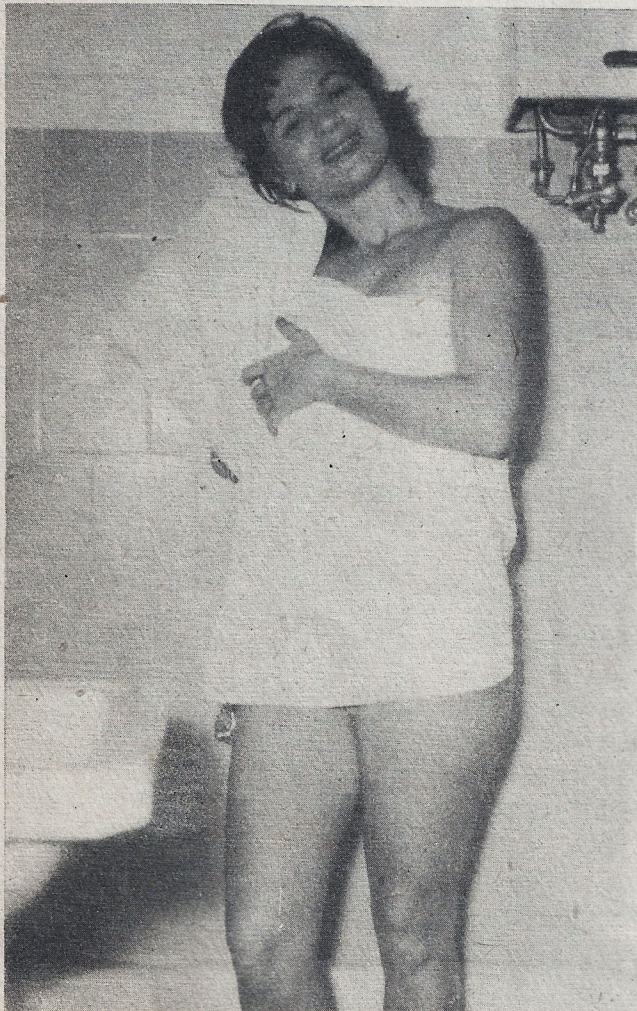
Por isso, seus responsáveis, cônscios do papel moralizador que não deve nunca faltar ao artista, adotaram o slogan: RONDA DA NOITE NÃO PERTENCE À EDITÔRA E SIM É PATRIMÔNIO DOS ARTISTAS.

Em sua redação, em suas páginas, o artista encontrará um aconchêgo, uma amiga, uma divulgação despretenciosa mas de grande utilidade. RONDA DA NOITE, é hoje uma revista dos artistas para os artistas e pelos artistas.

O objetivo que seus responsáveis se impuzeram, será levada ao término. Em RONDA DA NOITE, você, artista, terá a certeza de ser compreendido e estimulado. RONDA DA NOITE, é modesta, é humilde, mas É DE VOCÊS.

ANTÔNIO FRANCO — Redator-Chefe

LÍGIA RINELLI — caiu na gargalhada quando cochicharam no seu ouvido que ela era uma **PIRATA DA PERNA DE PAU.** — Quem não gostaria de abordar no seu corsário?...

DALVA, para os íntimos **CHININHA,** ficou sem jeito. Também pudera... Sabem lá o que é ensaboar o corpo e depois a água não vir?... O remédio é enxugar o sabão com a toalha. Quando não tem tu, vai tu mesmo.

CLAUDIA MORENO é cantora. Suas interpretações constituem um show à parte. As fábricas gravadoras deviam ouvir esta jovem cantora e lançá-la de forma categórica. Ela vale a pena.

AS APARÊNCIAS ENGANAM. — Nem tudo o que reluz é ouro. Nem tudo o que balança cai. Esta DAMA não é DAMA, é um CAVALHEIRO. Seu nome: IVANÁ. TRAVESTI inteligente dos palcos e «boites». Dizem ser o COCCINELE BRASILEIRO.

CÉLIA REIS — acredita que o amanhã sempre vem. Enquanto não vem, ela espera cantando na noite pouco iluminada mas muito amada. E quando lhe perguntaram o que era o amor, respondeu sêca: SENTIMENTO POR ATACADO.

Um corpo digno da criação. Deus fêz o sol, a lua, as estrêlas, o mar... Deus fêz a mulher. E dizem que foi da costela de Adão... — ROSELYS TAYLOR faz «strip tease». Está à altura de figurar entre as melhores. Ela é um todo cheio de graça.

GINA LE FEU — Nome feio de mulher bonita. E' atriz do teatro declamado. E' vedete do teatro musicado. Gina, pensativa, dedinho no canto da bôca, exclama: ATRIZ ou VEDETE? — SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO...

COPA TOWN- diversão das noites musicadas

Agradecimentos especiais a JORGE VILLAR, o popular PICUCA, relações públicas do Produtor CARLOS MACHADO que gentilmente cedeu material fotográfico para RONDA DA NOITE.

HELOISE FRANZE O ROSTO COMO SE TIVESSE TOMADO UMA INJEÇÃO. QUEM NÃO SE CONTAGIA COM O RITMO QUENTE DA RUMBA SENSUAL?...

ANA MARIA AFIRMA:

NÃO PENSEM VOCÊS QUE ESTOU FAZENDO PUBLICIDADE. LONGE DISSO...
MAS QUE E' GOSTOSO, LA' ISSO E'... OU NÃO E'?...

Cansadinha, cansadinha... Também pudera. — Sabem lá o que é rebolar legal durante quatro horas de espetáculo? E' de cansar espêto de pau... CLEIDE, boceja e pede licença para descansar o esqueleto. Licença concedida. Ela trabalhou, logo... merece.

Viver as diversas emoções, é obrigação do ATOR. — ÓDIO. CIÚME. AMBIÇÃO. AMOR... E sob as mais complexas máscaras, retratam os tipos que vivem no mundo. — Esta foto documenta, o ATOR CARLOS SAMPAIO personificando um jovem médico idealista. Seu trabalho foi convincente. Agnes Xavier e Milton Villar, duas peças de precisão no mecanismo de televisão, são os contracenantes.

ATOR

PADRE

O espírito e a matéria, são as duas grandes fôrças do mundo. Entre o CÉU e o INFERNO, vive a criatura procurando a chave do sucesso. CARLOS SAMPAIO vestiu batina. Estudou. Rezou. Pregou a religião de Deus. E um dia... seus ideais desfizeram-se. E êle voltou para o outro mundo mas continuando o caminho certo da verdade e da vida.

CARLOS SAMPAIO

GALÃ

O galã simples. O jovem despretencioso que se torna grande pelas qualidades. Olhar confiante para a frente e para o alto, certo de atingir no futuro próximo, a meta da ambição.

POLÍTICO

Uma faceta curiosa, parêntesis na vida movimentada do PROFESSOR CARLOS SAMPAIO: POLÍTICO. Desfraldou a bandeira de sua idealogia em praça pública. Que os ventos levassem a todos os cantos suas teoria de homem público. — Hoje o caminho é diferente. E' ator. No entanto, o dinamismo é o mesmo.

Texto de VIBRATOR

CINEMA DE GRAÇA

FRANCISCO JOSÉ

Cantor Galã, apresentar-se-á, nas telas dos cinemas, em TEUS OLHOS CASTANHOS, produção da SATÉLITE FILMES. Em sua voz choverão canções.

ELISABETH GASPER

Bela figura de mulher é a vamp de TEUS OLHOS CASTANHOS. Conta com a direção de IBANEZ FILHO, experimentado artesão de TV. Elisabeth, é um convite dos melhores.

A Grande Chantagem

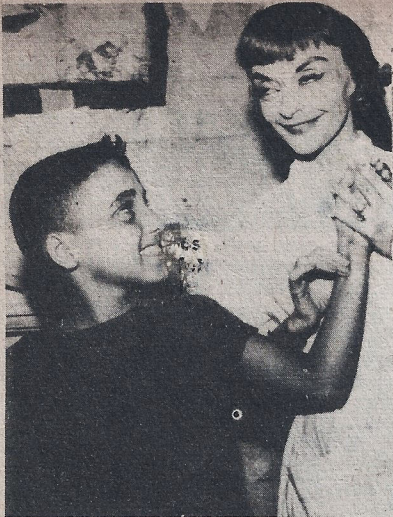
A grande chantagem, é o que vem fazendo os proprietários de cinemas, principalmente, os cinemas suburbanos onde exibem um filme estrangeiro, e, para cobrarem um ingresso extorsivo de Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00, impingem ao público, uma película, — se pudermos chamar assim — nacional de baixa categoria. Onde estão as nossas autoridades para proibirem êste abuso?

Outra coisa, que há muito, o "Antônio Maria" vem de combater e mostrar às autoridades, é o fato de terem os cinemas, filas de cadeiras em cima da tela, onde o espectador só vê figuras defeituosas. Mas, apesar das diversas campanhas, a situação permanece. Por que?

Não nos move o propósito de crítica destrutiva, absolutamente. O que não podemos consentir é que o público pague um absurdo, e não tenha o mínimo de comodidade.

A. B. GUIMARÃES FILHO

Uma pôse magestosa. **CRISTIANE MARTELL** é hoje radicada no cinema azteca. Alguns anos atraz, foi eleita Miss Universo. Observem seus predicados. Ela é um todo, que agrada em tudo.

Eu sou enfermeira... Para inglês ver. Vamos consultar a pulsação? — Assim: tuc, tuc, tuc, tuc. Parece até batuque de escola de samba. E o guri acha graça com a pose da ATRIZ CÔMICA.

O ARTISTA E O BRINQUEDO SÃO AS ALEGRIAS DAS CRIANÇAS

MUITAS VÊZES A CRIANÇA É TUDO NA VIDA DE GENTE QUE PODE NÃO TER NADA

Satisfeitos um com a companhia do outro. Uma pôse desajeitada, mas de coração. Há sinceridade nos olhares. Êle, é um homenzinho. Ela é ESTRÊLA.

A criança é feliz quando sente o gôsto açucarado da bala, ou ganha um brinquedo curioso.

A criança é feliz quando sente a amizade e o bem querer do artista. Pura, como o lírio do campo, em sua poesia selvagem, a criança vibra de contentamento e orgulho, quando conversa com o artista, que ela assiste nos palcos, cinemas e na televisão.

E dizem: Olha lá, mamãe, é êle... E' êle, viu?... Eu vi... Êle sorriu para mim...

A criança olhou espantada, e perguntou: Pai, o moço é varredor? — Todos sorriram e a menina também. Menos o moço da vassoura que ficou pensando no seu tempo de menino...

A criança em tôda a sua fragilidade, ainda é a causa de muita coisa boa na vida.

A mulher, tira seu bocado na mesa, mas não deixa faltar seu necessário viver. A criança, é a razão de um lar.

O homem, pode não ter o que vestir ou o que calçar, mas a criança, essa é intocável. A criança é um reizinho. Faz do homem o mais humilde súdito.

Tal pai, tal filha. Sêres que se gostam por obrigação e devoção. Existe amor no corpo e na alma. Papai corujão, é todo motivo de orgulho. E diz: Rosane, a minha filha, é uma bonequinha. Êle está certo. Confere. Êle é EMPRESÁRIO.

O PALHAÇO o que é? — E' a alegria da garotada. O artista é muito mais artista, quando sente o estímulo da gente miúda.

GENECY é JAMBETE – Qualquer semelhança com a npite é mera coincidência. A noite é escura. Um eternc convite ao sonho e à ilusão. E GENECY, é um colírio em negativo, cujo efeito é positivo.

CESAR GUIMARÃES, tornou-se ator por vocação. Sentiu o toque irresistível que faz com que a criatura ultrapasse as barreiras incríveis do sacrifício, fome e desespêro e alcançe a meta. Acredita Cesar Guimarães que se tenha tornado ator por DETERMINISMO. Designios da história ou quem sabe, da crono logia. Do amadorismo ficou apenas a lembrança dos dias de ontem e que não se repetem, pois a lei do bravo é caminhar para a frente e para o alto em busca do infinito.

CESAR GUIMARÃES, considera seus colegas da mesma forma que se considera: HUMANOS. Tôdas as criaturas tem defeitos e virtudes à condição humana. E segundo suas palavras, JULGÁ-LOS SERIA UMA GRANDE FRAQUEZA.

CESAR GUIMARÃES, apesar de jovem sofreu muitas ingratidões. Diz êle: Foram tantas ingratidões... o problema é esquecer, e perdoar.

O AMOR ACONTECE UMA VEZ

O RESTO É SILENCIO OU MOVIMENTO

CESAR GUIMARÃES, sente que o amor acontece uma vez. O resto é silêncio ou movimento. Houve um caso curioso na carreira de Cesar. Êle era o jovem galã da Cia. Procópio Ferreira. Encenava o elenco, a peça ESSA MULHER É MINHA. No transcurso da peça, Cesar devia matar o famoso Procópio, com um tiro de revólver a queima roupa. E o que aconteceu? — o revólver falhou. Cesar esperou que o contra-regra viesse em seu auxílio. Mas o dito cujo não o livrou da grande aflição. Furioso, Cesar, jogou o revólver em cima da mesa, desistindo assim de matar o rival. Bem... pelo menos naquele dia de representação. Procópio foi quem resolveu o problema. Enfim... CESAR GUIMARÃES É UM NOME DE ARTISTA.

Reportagem de
OTÁVIO JÚNIOR

Um PELO sôbre a PELE. — Na hora de bater a foto, é que CIDINHA lembrou-se que não era mais NENEM e portanto não podia tirar a fotografia na clássica pôse de bruços. No susto teve até soluços...

(Foto EMÉRICO)

BIBELOT DE ESTIMAÇÃO... MINIATURA DE COLEÇÃO

o que é que se faz com um objeto de estimação? — Guarda-se com carinho em um canto especial.
Ela é pequenina, bonitinha, e bonequinha viva que anda, fala e encanta. Só não tem cabelos grandes. Mas não faz mal. E' só deixar crescer.
E' atriz, locutora de comerciais ao vivo, apresentadora e cantora. Maneja os sete instrumentos de forma agradável e cativante.
Também pudera... ela é Wilma Coelho. Ela é pequeninha
do tamanho de um botão
guarda mamãe no bôlso
e o papai no coração.
Wilma Coelho está convocando todos indistintamente para que cumpram o "slogan": VAMOS AO TEATRO. — Ela convocou? O que estão esperando... Depressa! VAMOS AO TEATRO.

UM ÓRGÃO — LAURO PAIVA — UMA HISTÓRIA

Avenida Danças é um ponto de referência na noite de boêmia das noites cariocas. E quem alegra a noitada musical? — Lauro Paiva, chefe do conjunto. Organista como poucos. E' um ÁS DO ÓRGÃO. Lauro é um conservador. Mesmo com seus defeitos, a gafieira é a alma dos saudosistas, dos que gostam de tradição. Hoje, defende os ritmos genuínos, na máquina de 33 lps. Cuida dos mínimos detalhes das composições escolhidas para gravações. Os arranjos, têm uma roupagem brilhante. E na hora da execução, é o que se ouve: um artista de méritos inegáveis. Um dos bons esteios da música popular brasileira. Ouvir Lauro Paiva, é gostar da boa música.

UM NOME DE CANTORA

O caminho de todos é o mesmo. Lutar para conseguir subir as escadas da fama, popularidade, e do respeito das massas em relação à arte que se apresenta. — Êsse é o trabalho de todo o iniciante, de quem tropeça os primeiros passos em demanda de um objetivo distante e tremendamente trabalhoso e ingrato. FRANCE BENES, se propôs ser cantora. Tem voz. E' tal qual a pedra preciosa que precisa ser lapidada. Onde estão os caçadores de talentos?

QUEM E' FREDMAN RIBEIRO

Dados artísticos de ator que devota sua vida a uma profissão difícil e espinhosa. — ARTISTA.
Sua ficha aponta que foi RÁDIO-ATOR — em 1951 na Rádio Cruzeiro do Sul e depois da Rádio Clube.
ATOR DE TEATRO — na Companhia de Carmem Célia. Foi o Camelião. Um dos papéis-títulos da comédia de Luiz Iglésias, O PIVETE. Abdias Nascimento dirigiu-o, em ONDE ESTA' MARCADA A CRUZ, de O'Neil. Isto para o Teatro Experimental do Negro.
PAULO MAX, brilhante apresentador e locutor de comerciais e Jacy Campos,, produtor e diretor dos melhores, foram alguns dos bons incentivadores no campo da Televisão. Colaborou nos principais programas. Teatro de Comédia, Falcão Negro, Gabriela, Cravo e Canela, Aventuras do Carequinha, Câmera Um.
Foi contratado da Televisão Tupi na gestão de Costalima. Hoje funciona a "cachet". E divide as atividades artísticas com a função de escriturário numa repartição Federal.

O NEGÓCIO É DA NO PÉ, revista musical ora em cena, no Teatro Carlos Gomes, registra o nome de **DILENE**. Dilene diz que ser **VEDETE** não significa cair do conceito da moral pública. Significa, isto sim, que a artista deve ter muita personalidade, e principalmente dignificar sua arte, **SER VEDETE É GALGAR O CAMINHO DA FAMA. CAMINHO GOSTOSO, MAS TREMENDAMENTE PERIGOSO. DILENE ESTÁ SUBINDO A ESCADA DO SONHO.**

CORRIA o ano de 1946 e um nome surjiu no cenário musical do Rio de Janeiro: MARIA DA GRAÇA. Portugal mandava-nos legítima estrêla do fado. Artista realmente dona de dotes indiscutíveis. Um nome digno da tradição de Camões, e tantos outros que elevaram a glória lusitana.

A primeira gravadora foi a continental. Oito discos em dois anos. Se procurarem discos de Maria da Graça nas casas especializadas, não encontrarão... Todos os discos foram vendidos. Sucesso.

Resolveu montar casa de modas e o local escolhido foi a Paulicéia, terra da garôa. Era a Distinção, casa de modas, mas Maria passado algum tempo, deixou de modas e foi apresentada por J Maia, no Teatro Carlos Gomes, como a grande atração da revista musical NÔNÔ VAI NA RAÇA.

Onde quer que se apresente, Maria tem encontro marcado com o sucesso. Sempre foi assim Ainda não quebrou a escrita. Fêz artisticamente a Boite de um colega seu, também português: ADEGA DO ÉVORA. Num recanto bonito de Copacabana.

MARIA DA GRAÇA..

GRACIOSA MARIA.

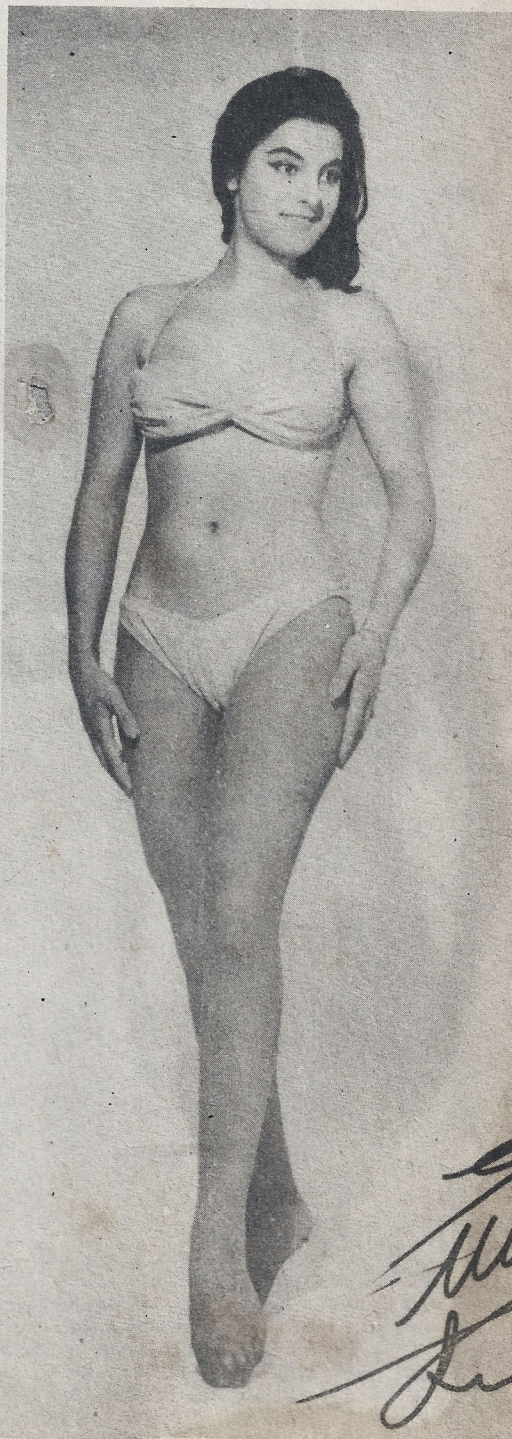
Passou-se para São Paulo onde realizou temporada no LA VIENE ROSE. Tudo rosa como manda o figurino.

Há quinze anos passados, disse SIM, ao sacerdote aos pés do altar, e até os dias de hoje, continua com o sim no coração. Casamento é um jôgo de sorte ou azar. Ela jogou e deu SORTE. Sua vida particular é um exemplo a todos que não acreditam no sucesso matrimonial de uma artista. Sua arma é a compreensão mútua.

Pouco trabalha na televisão, pois o pagamento ao artista é insignificante. Gostam de ter um bom artista, mas parece que não gostam de pagar o justo valor de uma capacidade. Para um bom nome, deve ser dado um bom pagamento. MARIA DA GRAÇA, "A GRACIOSA MARIA", finalisa desabafando: "Sei que agrado, e no entanto não tenho um programa de Televisão..." Não resta dúvida, os entendidos no assunto, estão passando tempo. A postos, senhores...

Texto de ANTÔNIO FRANCO

MULHER... razão de ser na vida do mundo. Em tôdas as horas, surgiram mulheres que escreveram seus nomes nas páginas da história, quer pela beleza, sexo ou inteligência. Para o BEM ou o MAL, o fato é que a mulher é a GRANDE ENCRUZILHADA...

Sou ou não sou uma garota ENXUTA?... Claro que é. Tua toalha não nega, MARITCHA...

A MODA É UM CASO MUITO SÉRIO...

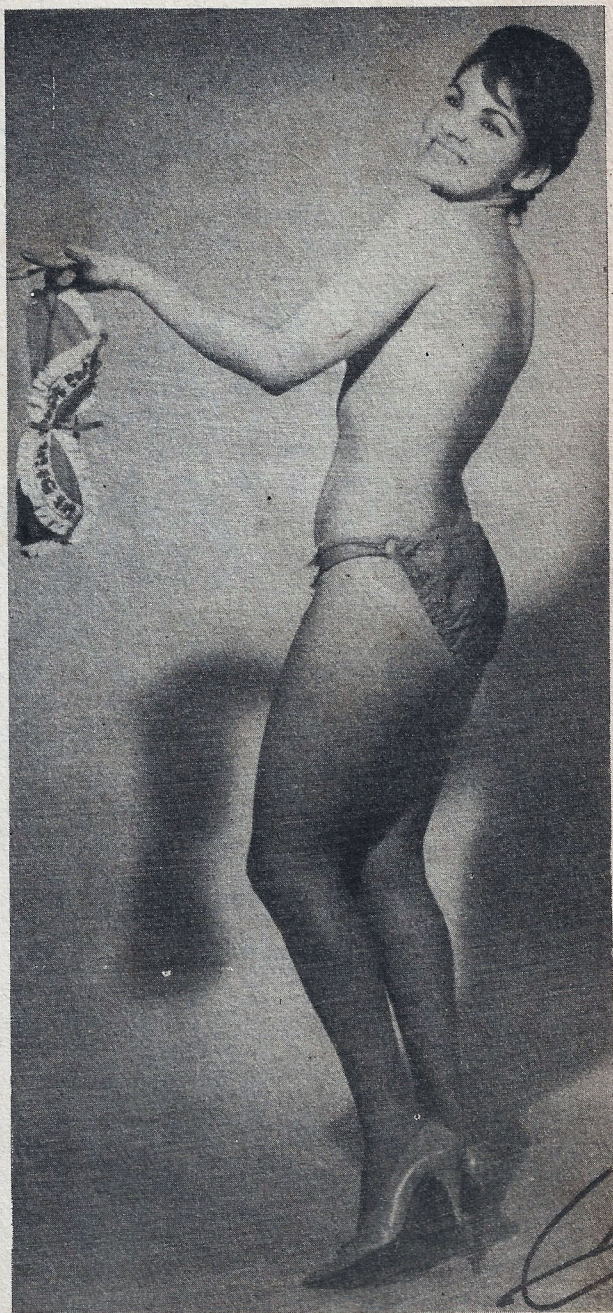
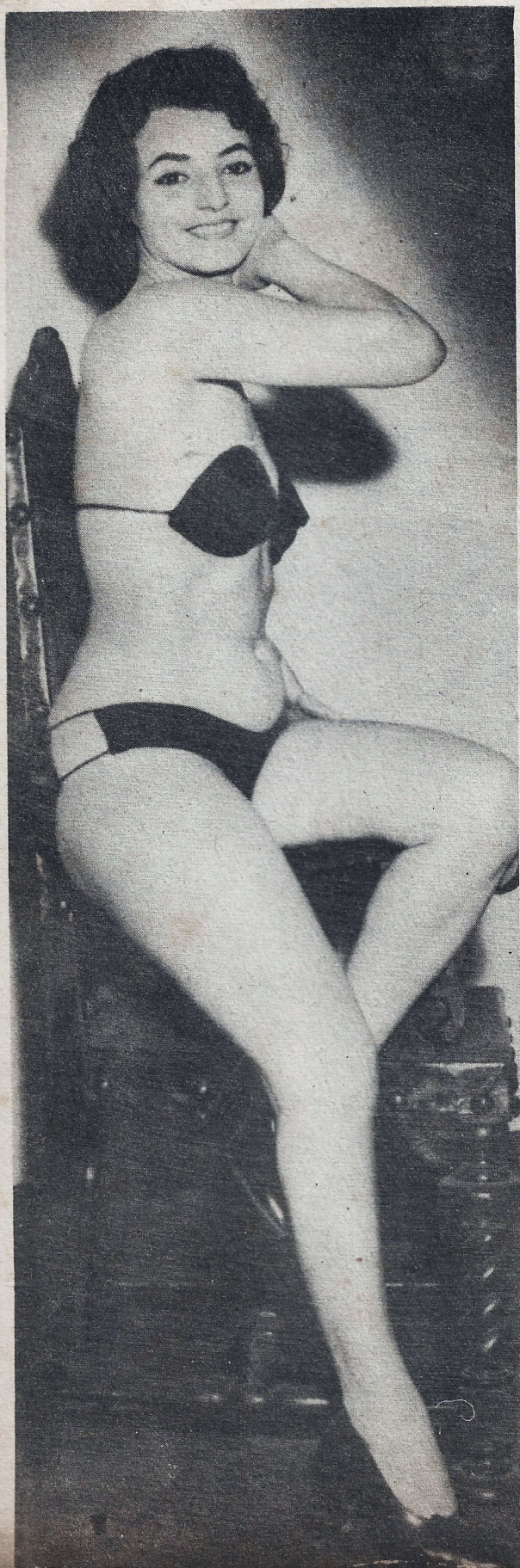
CRIA FAMA E DEITA-TE NA CAMA. — Assim diz o ditado. E Mara Rúbia, obediente, seguiu à risca o preceito. Fêz-se estrêla, e agora descansa longe dos palcos.

ELEN BLANCO, parece fitar o infinito numa prece contrita. Vai ver que é. Se não é, valeu a intenção. — Repararam seu penteado? — Joãozinho boa pinta. Êste corte é de homem, com certeza. O seu cabelo não nega, ó Elen, sua beleza suave...

IRMA ALVAREZ era assim. ERA. Não é mais. Raspou a cabeça. Para protagonizar um filme era necessário raspar, e ela não titubeou. Sacrificou a beleza em benefício da arte... ou do dinheiro? — Sim, pois seu contrato deve ter sido compensador, senão...

PROCURA-SE UMA ROSA? — Cá está ela, prêsa aos dentes de Carmen Lamarr.

ANGELA

★

CIDINHA

Dois valores positivos do «REBOLADO»: ANGELA e CIDINHA, o encanto permanente das platéias. Ambas constituem um colírio salutar para os olhos.

Bonita e sorridente, Dorothy Marlow é a alegria em pessoa, quando entra em cena, e sua jovialidade é contagiante, chamando a atenção do espectador.

Novata, ainda em questões de teatro, Dorothy já apresenta uma desenvoltura e à vontade no palco que parece ser veterana da ribalta, mas a sua principal característica é o rosto sempre risonho e bem maquilado, da garôta traquina, que está representando com a melhor das disposições.

E na verdade assim é: Dorothy adora teatro, e parece que vai longe, porque habilidade e gôsto de aprender cada vez mais, ela tem.

Graciosa e elegante, ela tem a qualidade de saber valorizar os papéis que lhe cabem, e uzar o guarda-roupa que lhe é destindo com o máximo de bom-gôsto.

Dorothy possui uma voz agradável, e boa dicção, por isso, se lhe derem oportunidade, estamos certos que virá a ser uma grande vedete.

Algumas viagens ao norte e ao sul, em companhias tradicionais como as de Walter Pinto e Renata Fronzi, já lhe proporcionaram um grande número de aplausos e reconhecimento de que ela é uma grande artista, em potencial.

Vamos acompanhá-la, de perto, nas suas atuações aqui no Rio, e muito em breve acreditem, veremos seu nome em grandes e luminosas letras, nas fachadas dos teatros de revista, coisa que, aliás, ela merece.

DOROTHY

MARLOW

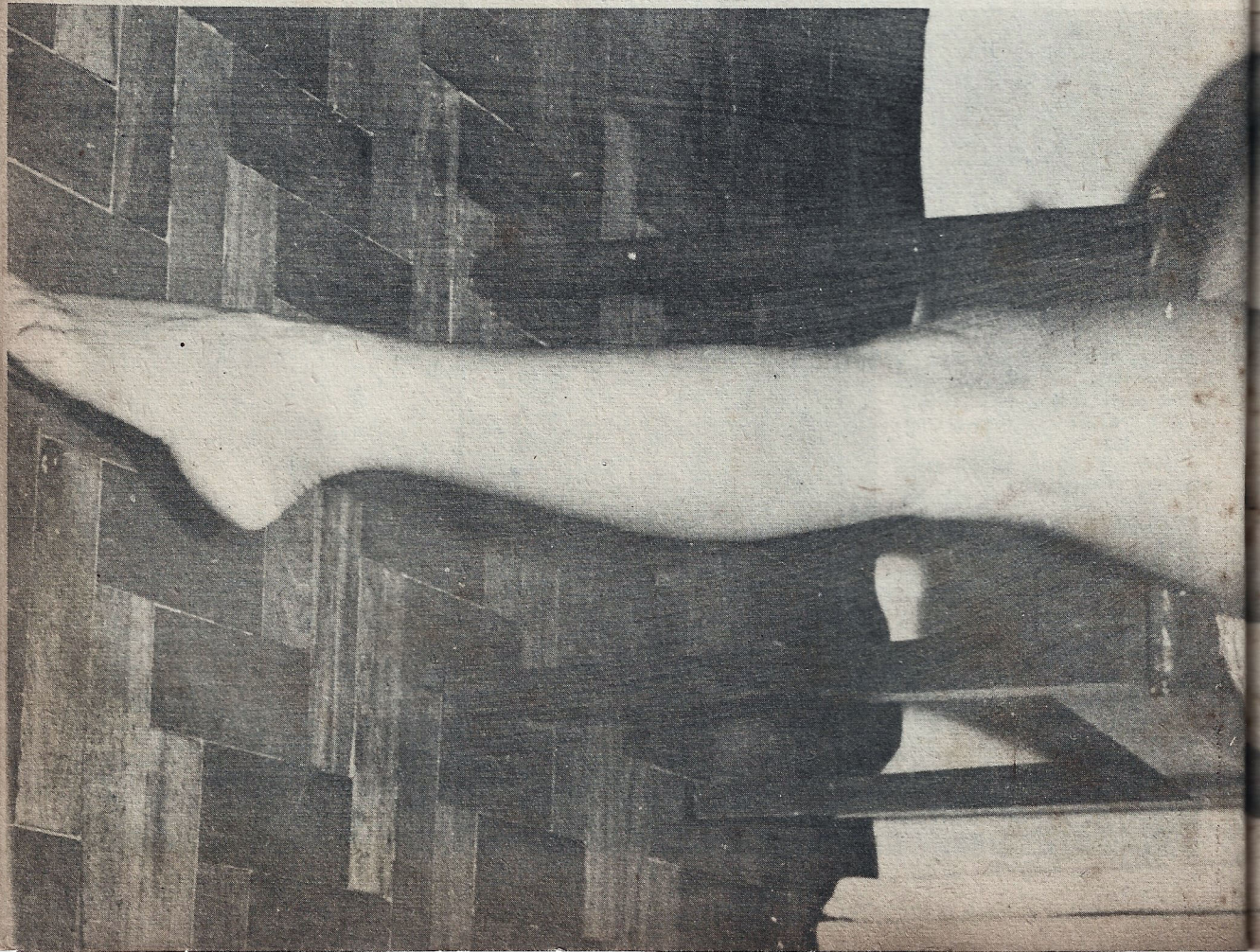
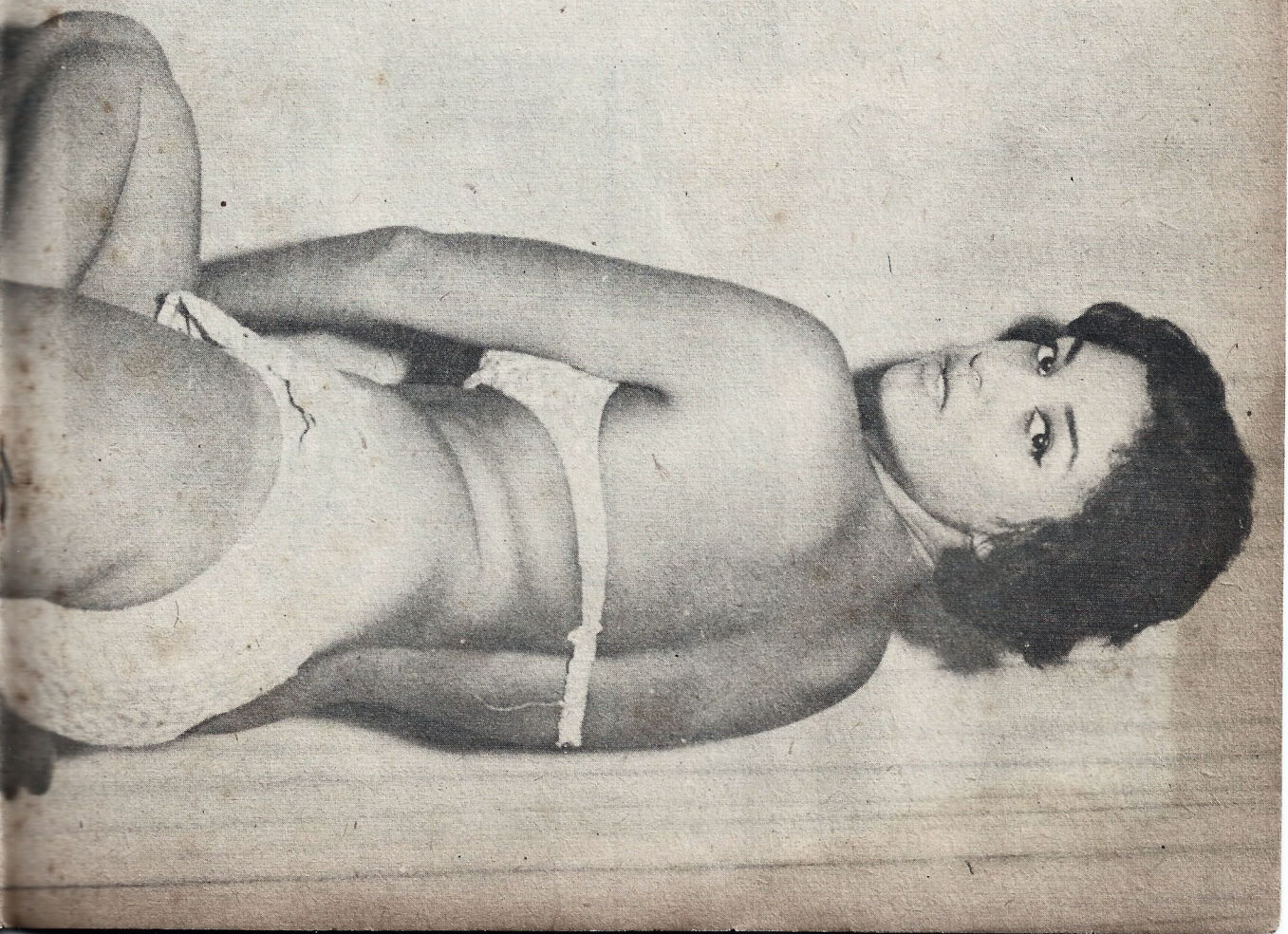
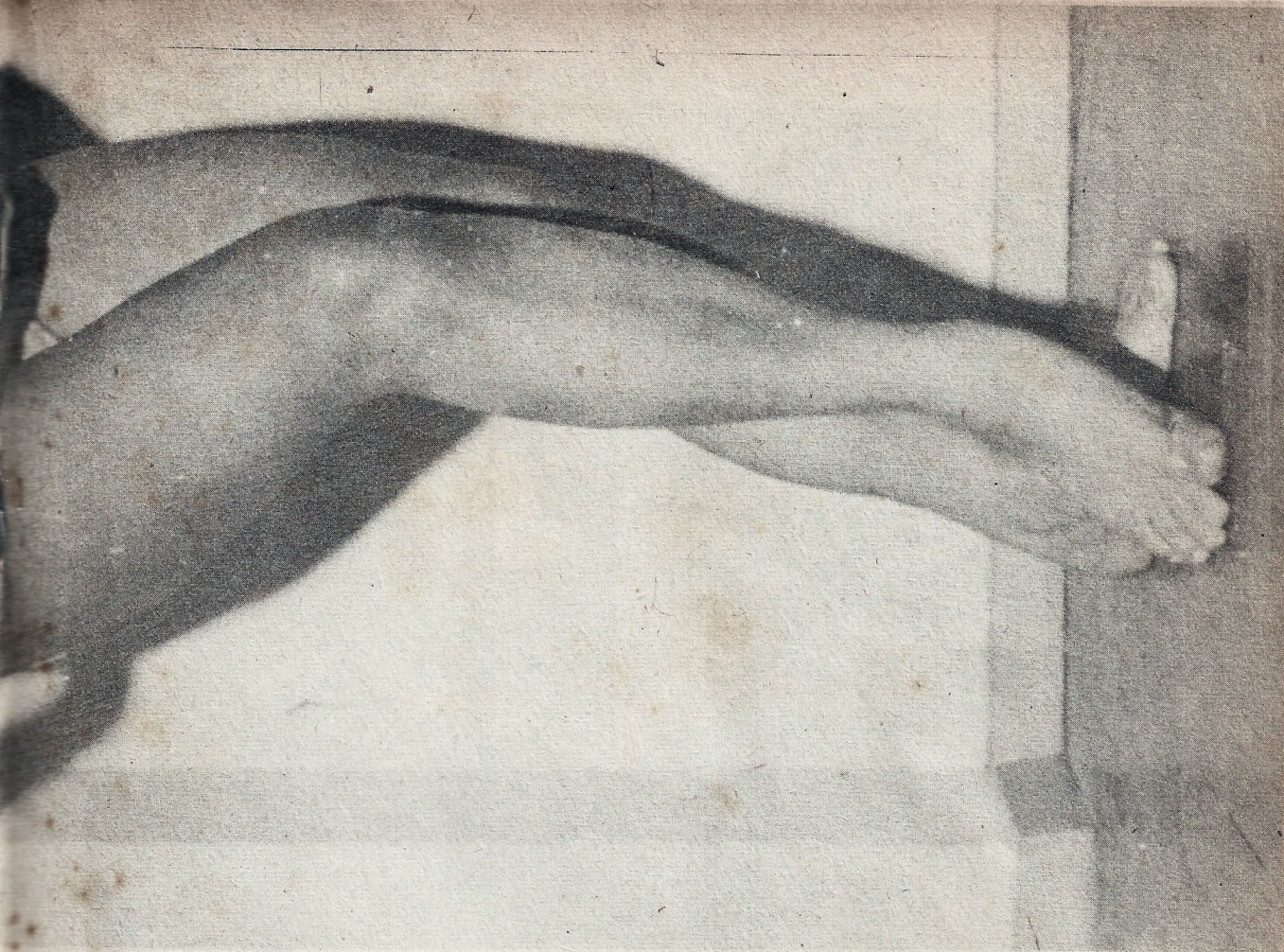
Por A. GINNARI

MARIVALDA com sua clássica indumentária de inverno, pergunta onde está o **PEDRO ÁLVARES CABRAL**. A caravela iniciará a **RONDA**...

QUEM FOI QUE DISSE QUE EU SOU COLOMBO?...

A RONDA....
RODA.
RODANDO,
APRENDES
A DIRIGIR.

CÔR EM NEGATIVO ARTISTA EM POSITIVO

TEXTO MEUGNIN

FOTOS EMÉRICO

• Brilha DALVA EIRÃO nas passarelas. Desponta nos letreiros luminosos. — Canta. Dança. Representa. E recebe aplausos. Sua plástica deslumbra e encanta.

O lamento negro se fêz ouvir, um dia, na distante África. Queriam êles, as algemas partidas, e viverem a liberdade de Deus. Vencendo a barreira dos mares encontraram na Bahia do BONFIM, um fim bom. Renasceu a esperança, no verde amarelo desfraldado no decreto da Princesa Isabel, nos versos de Castro Alves. No Brasil encontraram a fôrça maior do mundo IGUALDADE.

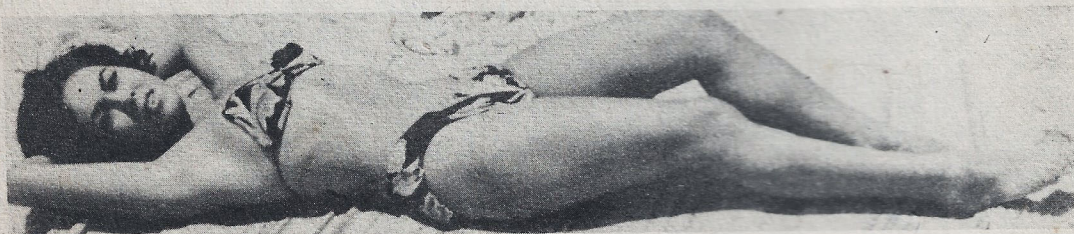
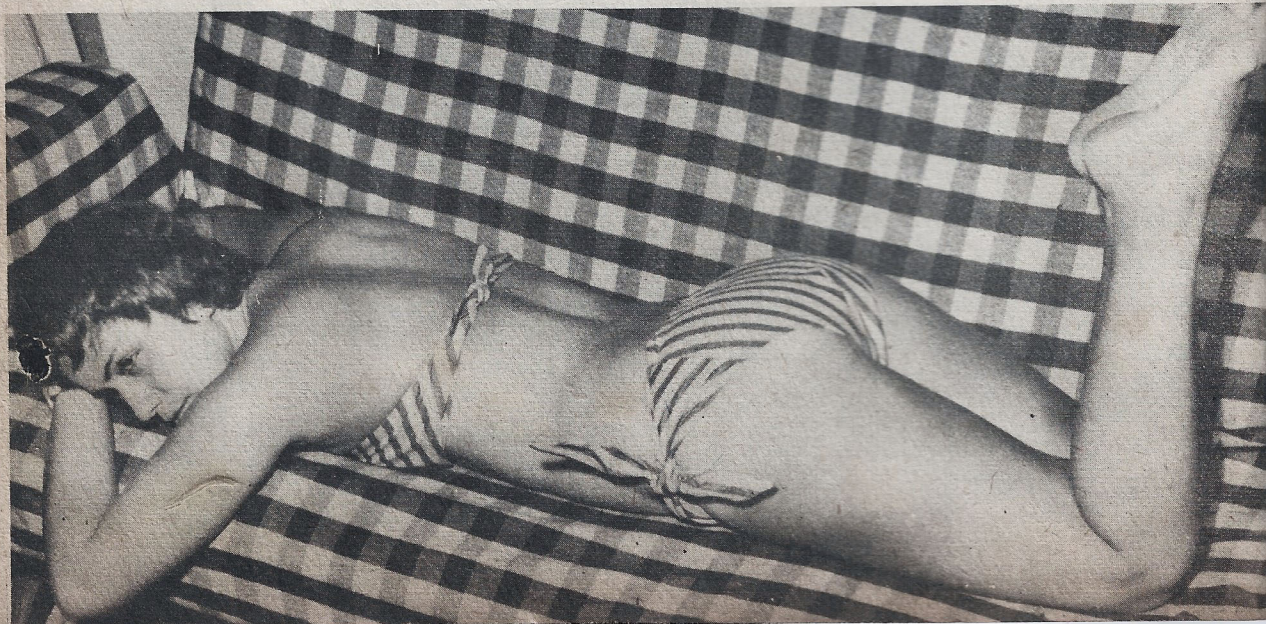
BRASIL, terra sem complexos, onde todos são irmãos na alma. Onde o credo é expontâneo, onde a raça não encontra desigualdade. Rico e pobre, negro ou branco, encontram o mesmo sol. Ninguém é mais que ninguém.

A PAUSA *que* REFRESCA

EDUCAÇÃO, é artigo de luxo.
HONESTIDADE, agulha no palheiro.
MULHER, A PAUSA QUE REFRESCA.

CONDUÇÃO, coisa difícil.
DINHEIRO, muito escasso.
ÁGUA, só nos oceanos.

A bela girl descançava no intervalo do espetáculo e comentou com as colegas: estou num dilema. Ou escolha a BÔLSA ou a VIDA.
Por que? perguntou alguém.
Ora, muito simples; UM é banqueiro, e o outro, médico...

CLARA descançava na areia quente, quando ouviu esta troca de frases, com dois estrangeiros.
— Por que é que na sua terra, trocam o B pelo V e o V pelo B?
— Ora, isso não são todos: são sòmente os VURROS!...

Perguntaram à Miriam Paula, quantos eram os mandamentos da Lei, e ela respondeu indecisa: Conforme o sexo da pessoa, senhor Vigário.
— Que diz?... Isso é uma heresia!
— Não é não senhor: para os homens são 10 e para as mulheres, 9, pois a elas não se pode recomendar: NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO...

PELE' do Copacabana-Pálace. GLADYS IBANEZ, o liquidificador elétrico, funcionando no "show" do Brasil para o mundo: — SKINDÔ. O QUE E' QUE A GLADYS TEM? — SKINDÔ.

Gladys Ybañes

Studio LONDON
RIO - BRASIL

O negócio é dá no pé

TEATRO CARLOS GOMES

SILVA FILHO

"Na minha casa tem um canteiro,
todinho cheinho de flor.
A flor que medra lá...
é a flor que medra pra ti."

ADOLFO MACHADO bom ator cômico diz: Eu sou como o NESCAU. Gostoso como uma tarde no circo.

FARNETTO, atuando no Carlos Gomes, gratifica a quem achar a página 44 do seu livro de leitura. Quem se habilita? ... Não vai ser mole, não...

PATRÍCIA LAGE é um grande argumento para que NINGUÉM DÊ NO PÉ.

DILENE confirma que quem nasce no signo de TOURO deve chamar-se CORNÉLIO. Por que hein?

Quando Deus criou a mulher, cremos que o fêz cuidando dos tipos. O EXOTISMO também teria que constituir ingrediente da beleza feminina. E IRIS DELMAR, parece um dos melhores produtos da receita.

Ressuscitou...
COMO DISSE

No inferno, então, nem se diga, pois que, nos ensinam os entendidos em infernologia, lá só há chôro e ranger de dentes. E Lara é muito o contrário disto. Às vêzes também é chôro e ranger de dentes, mas... sabe-se bem por que motivo!

Sim, amigos, eu também chorei. E como chora o Moustaphá! Não fique aí fazendo mau juízo não, tá! Olhe só as fotografias. Mas olhe devagar. Elas estão bem distribuídas para que você, acostumando aos poucos a vista não tenha um enfarte. Veja bem as fotos, veja principalmente o que não está nas fotos. E agora diga: meu chôro é, ou não, justo? Aliás, chôro é pouco. O jeito foi mesmo arranjar meu murinho das lamentações e castigar nas lágrimas.

TEXTO DE MOUSTAPHA

FOTOS DE CÉLIO VILLAR

Lara Baido

Atribuíram pela aí uma tão grande ventura à mãe terra, que teria tido a felicidade de guardar para todo o sempre a volumosa matéria de prazer imponderável que é LARA BAIDO. Sim, amigos, más línguas lá das plagas bandeirantes (paulista não tem imaginação), auxiliadas por coleguinhas mal informados, como sempre são os jornalistas especializados, espalharam a triste notícia: LARA MORREU.

O coração aqui do Moustaphá parou. Então, Lara, aquilo tudo de mulher, sumia assim, sem dar um adeuzinho, desguiou lá para as as bandas do velho Pedro! Ou os carcereiros do céu e do inferno resolveram a parada na purrinha?

No céu, certamente, que não haveria lugar para ela. Pobres Santos, já envelhecidos de tanto ócio beatífico, desertariam da fileira dos eleitos para formar o gagá-clube de Lara.

Mas, como lá diz o ditado, o que é bom dura muito. Ou, ao menos, até quando a gente quer. E assim foi que...

LARA ressuscitou... como não havia dito, mas como eu esperava. Ah, a fé! E foi tão grande a minha fé, que Lara voltou daquele tamanhão. Um monstro de mulher bem distribuída. Vai ter fé assim no inferno. E para os que, como o vivo São Tomé, só crêem na base do ver e botar a mão, aí vai LARA em 5 dimensões. Podem ver à vontade. Ela não se incomoda. Antes mostra também à vontade. Mas, quanto a êsse negócio de botar a mão, contentem-se em botá-la só nas fotografias. Mais que isso, é arriscar-se a um enfarte. Conselho do Moustaphá amigo, que deixa aos barbados meia hora de êxtase ante o aglomerado feminino que é LARA BAIDO.

QUEM inventou o ballet? — Para essa pergunta não haverá muitas respostas. Poucos se preocupam com o âmago da questão No entanto quem não gosta de assistir bailarinas, bailarinas exibindo-se em movimentados quadros musicados dos palcos da cidade? — É uma diversão das melhores — **É NA BASE DO GALO** registra o nome de Fernando Azevedo primeiro bailarino e coreógrafo de Teatro de Revista. Seus primeiros passos, êle os deu no Teatro Municipal. Sua escola teve a duração de quatro anos. E depois dêsse tempo, aborreceu-se com os métodos empregados, de ordem política interna saiu-se para tentar a profissão difícil em outros ambientes onde o artista pudesse realmente dar expansão à sua capacidade sem estar abitolado a certos sistemas. É um caso muito sério a criatura estudar tanto tempo, fazer as provas a contento demonstrando capacidade técnica e no entanto não ser aceito por falta de vagas. Por que então concursos e testes? — Só para inglês ver... Fernando, num autêntico desabafo considera o TM um bom emprêgo público — Mas se é um fato que o mundo é redondo, êle deu muitas voltas. E tantas deu que o Bailarino Fernando, um ano depois voltou ao Teatro Municipal, na qualidade de primeira figura, solando a ópera O GUARANI de Carlos Gomes. Foi a grande recompensa moral que dinheiro algum em tôda a vida pode suplantar. Sua vida porém não foi fácil. Serviu de comparsa, para as grandes companhias internacionais que aqui se exibiam. Era o pequeno lutando para ser grande. F.A., não pensa em sair do Brasil. Tem receio de experiências mal acabadas — Na vida de todos nós sóem acontecer casos curiosos e na sua vida êle registra um fato marcante. Walter Pinto estava apresentando sua Cia no Recreio. A primeira figura no setor de ballet tinha sido requisitada na Inglaterra. Era Bernard Hall. Suas vontades eram tôdas elas satisfeitas, pois Bernard era o grande. Uma feita êle faltou ao espetáculo e Fernando foi chamado a substituí-lo. E o fêz tão bem que ao término da temporada, consagrava-se como o melhor bailarino do ano, em concurso efetuado pela revista "Clube dos Artistas". Era o estímulo que lhe estendia as mãos para que pudesse assim continuar lutando e subindo a escada de sucesso. Conheceu de outra feita uma admiradora, que lhe ofertava diàriamente Bombons. Era uma maneira diferente de demonstrar amizade e simpatia a quem bem ela queria. Fernando, sorridente conclui: Esta é a vida boa de quem ganha bombons. **CADA UM DÁ O QUE QUER. ELA DÁ BOMBONS.**

E quando lhe perguntaram se considerava-se bom profissional e bailarino, Fernando respondeu sem titubear: Sim, sou profissional de responsabilidade. Como bailarino, minha capacidade é o público quem pode aquilatar. E pensativo desabafou: **A PIOR** coisa no mundo é a falta de trabalho. **A MELHOR** coisa é o amor. **NO AMOR NÃO TENHO COMPLEXOS...**

BELEZA & ARTE
Patricia Lage

Coordenando os três fatôres básicos que fazem de uma artista um sucesso permanente, PATRICIA LAGE, lembra-nos a mulher que os sonhadores idealizam. BELEZA, SEXO e ARTE, fazem da mulher, uma artista, uma verdadeira escultura lapidada pelo cinzel de Cupido.

ONÇA RAINHA DAS SELVAS

MULHER RAINHA DO MUNDO

A BELA E A FERA

JEANETTE. . não é volúvel como poderá parecer aos leitores, nem a Jorge Amado que deu-lhe a chance de ser a GABRIELA de "Cravo e Canela". Convenhamos porém, que à Jeanette Vollú, não faltam aquelas qualidades do cravo. . . e da canela. . . POIS E' MORENINHA.

Marivalda

SOMBRA

ALEGRIA

E

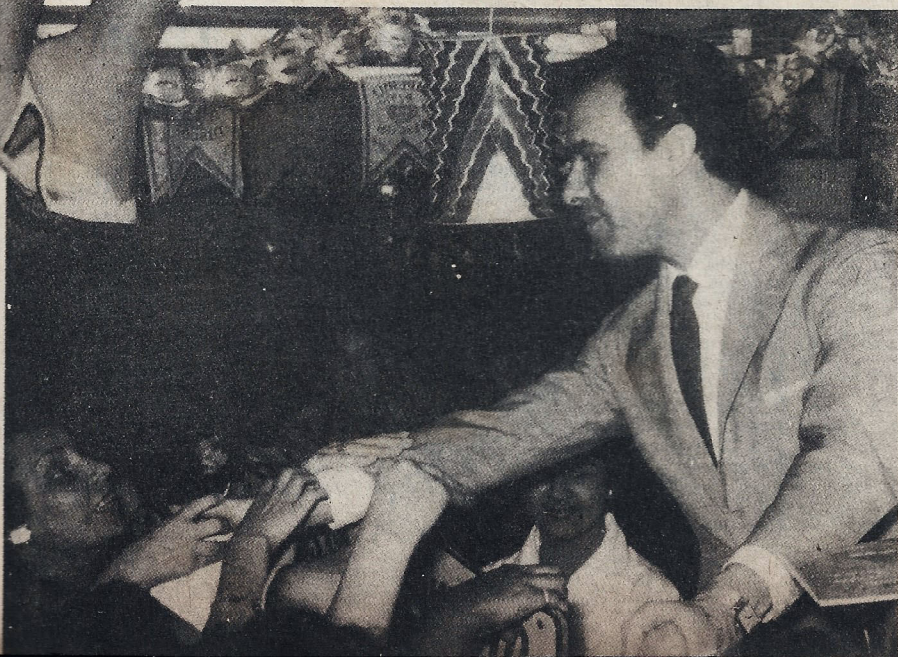
TOALHA FRESCA.

MARI chupa pastilhas VALDA. Por isso apelidaram-na de MARIVALDA.

Não é nada disso mas faz de contas que é.

NÉLIA PAULA, estende os braços e exclama: VIM, VI e VENCI. Sou ESTRÊLA do REBOLADO. — Logo, vocês que são brasileiros, sigam-me.

VAMOS AO TEATRO.

(Foto EMÉRICO)

Uma das mulheres do varão... sim senhores. ANILZA — A LEONINA, — aparece-nos aqui, "ao de leve", recordando seus tempos de traquenices infantis... QUE TAL O BANQUINHO?!...

ANILZA
é
VEDETTE
LEONI
é
ESTRELA

Anilza Leoni

LÍGIA RINELLI a LOURA. — WANDA MORENO a MORENA.
Qual das duas é a mais preferida?... Como? A ESCURINHA?!...

Imaginem um rosto moreno sapoti, uns olhos meigos e castanhos, cabelos negros, sedosos, e um sorriso traquina e suave; Agora ponham tudo isso num corpo esbelto, bem torneado, de linhas curvas e cheias.

Muito bem. O resultado dêsse conjunto é a figurinha de Nilza Magalhães — de apelido — e que só p'ra castigar está atuando nas buates do Rio

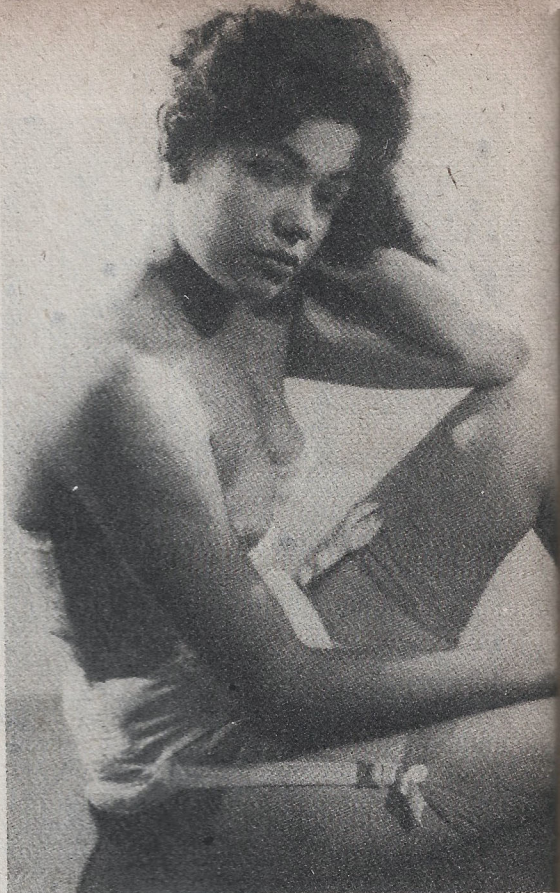
O caso é que a garota tem pólvora no sangue! Aos 8 anos já enfrentava platéias, exibindo-se em números de acrobacia no trapézio, mas depois resolveu descer às pistas do teatro, da boite, do rádio e da T.V.

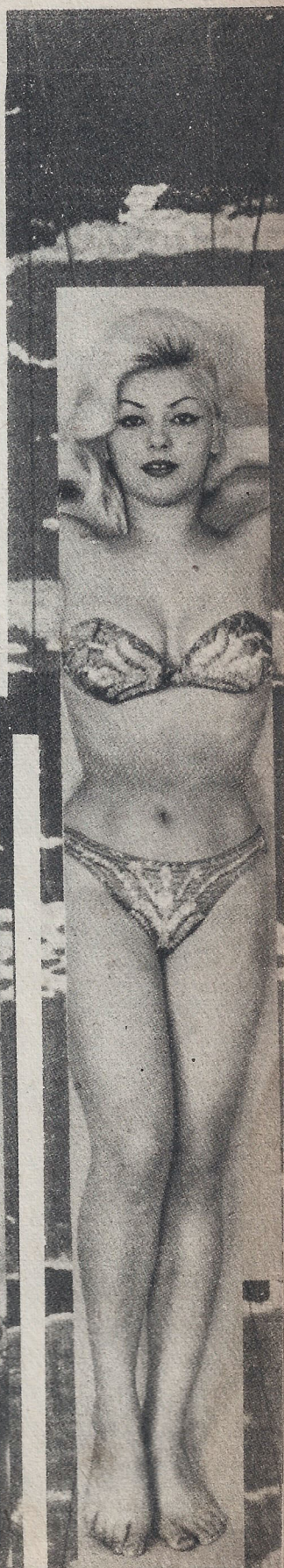
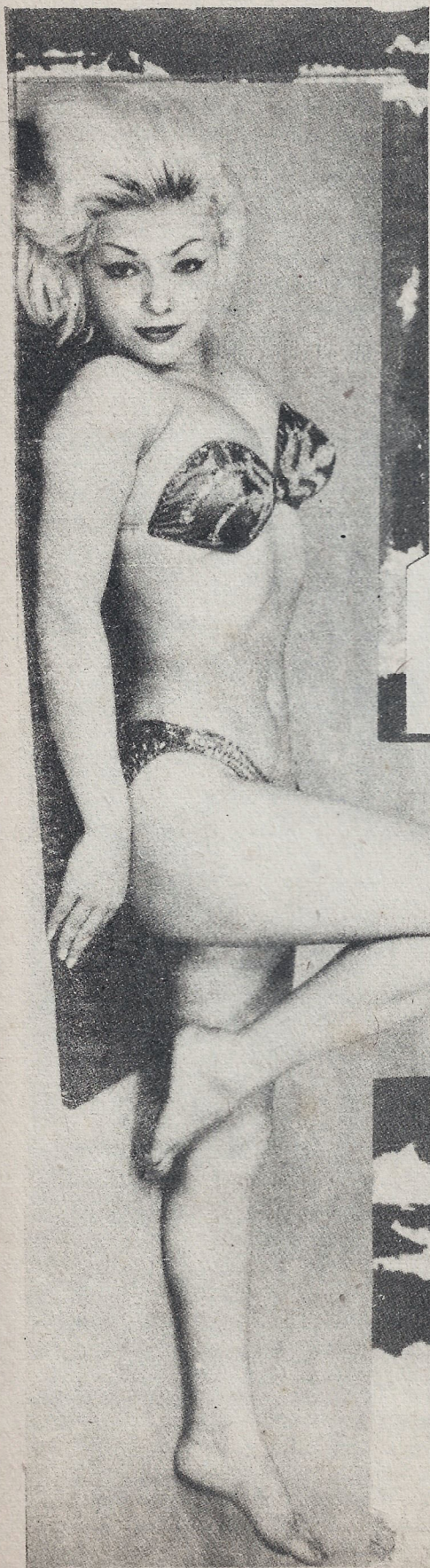
Andou estudando danças afro-brasileiras com Joãozinho da Goméia, fêz estágio no Teatro Experimental e participou de várias rádio-novelas na Tupi e na Tamoio.

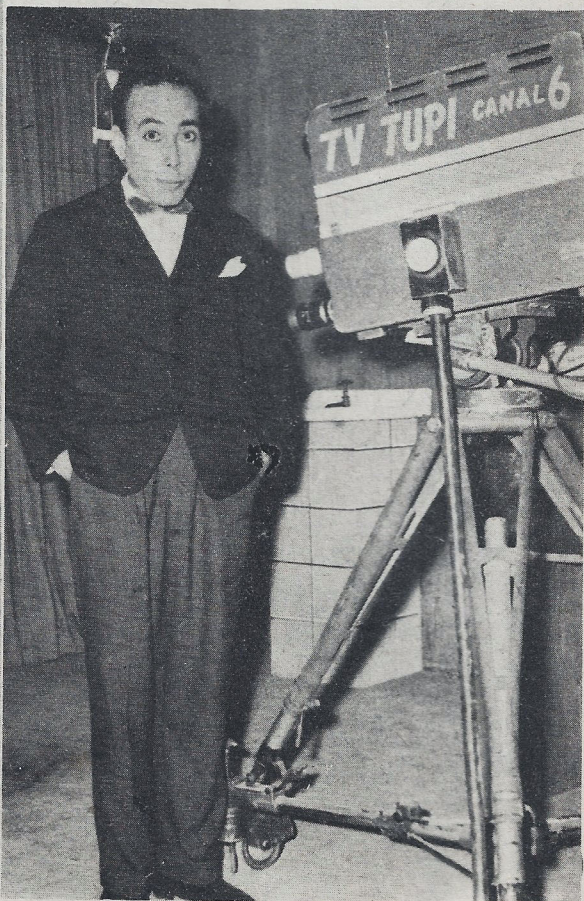
Nilza Magalhães

Por M.A. GINNARI

Mas, para Nilza, bom mesmo é samba ligeiro, que ela adora cantar e saracotear. Com tudo isto, está solteira, sem namorado sequer porque no momento só pensa na sua carreira artística. E se lhe perguntarem que gênero de homem ela escolheria para marido, ela responderá que dará preferência a um com meios suficientes para uma vida confortável; só êsse gênero de vida lhe compensaria o abandono da carreira que abraçou e que é a sua razão de ser.

Achamos que Nilza Magalhães está com a razão; agora começa ela a despontar no cinema nacional, tudo indicando que o futuro lhe reserva grandes e agradáveis sucessos. No teatro, já ela conquistou o seu lugar. Vão espiá-la nas boites do Rio, e me digam depois se ela castiga legal ou não!...

DE PAULA
produtor maestro cantor introdutor do strip tease no Brasil

NIGHT CLUB PIGALLE
UM PEDAÇO DE PARIS NO
PÔSTO SEIS
LUZES DÊSSE RIO BOÊMIO.
ATUAL CARTAZ, onde figura
êste belo modêlo.
ROSA MALENA, Miss Busto 60.
De Paula, tem revelado ôlho
clínico de primeira. Não são
poucas as artistas que nasceram e
cresceram em sua boite.

WALTER MORENO ator característico, está a disposição da melhor oferta, pois não se encontra prêso a contrato algum.

Dotado de qualidades tais, a enriquecer qualquer "brodcasting". Existe um quadro, no programa BOITE DAS CASAS DA BANHA, que a cidade comenta e reconhece. E' o tal, com Zé Trindade ao telefone. Fala, e as frases soltas caricaturizam o casal que discute junto do GRAHAN BELL. — Já identificaram?. . . Positivo.

Dezembro, lembra Natal. Adeus a mais um ano, feliz para muitos, triste para tantos outros. Dezembro, acima de tudo, é uma data das mais sérias para o ator Walter Moreno. Walter Moreno sobe o altar para dizer o SIM. Jurar amor para tôda vida. A jovem, é uma professorinha de nome Alzair. O acaso os uniu. E que o acaso lhes diga AMEM.

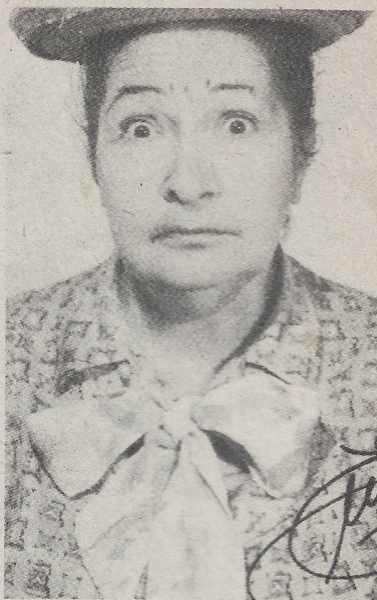
CLÉO NAVARRO, VEDETA 62

Agora com licença, retirar-me-ei para meus aposentos particulares para tomar chá com torradas. São servidos? — Não, não é? — Ótimo.

Estava na peneira, eu estava penerando. A rêde foi lançada ao mar e pescou esta bela sereia Bossa Nova.

— Como faz calor nesta terra, vocês não acham?...

HAYDEE DELESSA

O BALAIO DE D. ENGRACIA

A moda é extravagante. Mas D. Engrácia também sempre o foi. Não nos admiramos por isso ao vê-la com um enorme "balaio" pela mão, ao sair de casa para a repartição, a gingar o corpo enxundioso, para mostrar uma agilidade, uma leveza, que já não tem...

A via-crucis de D. Engrácia, começa ao sair de casa, quando procura encher seu "balaio" com tudo aquilo que precisa e não precisa transportar: o clássico "baton" para corrigir as linhas indefinidas da bôca rugosa; um saquinho de "marron-glacê" ou pipocas, um espelhinho, um porta-níqueis, o vidrinho de sais aromáticos que a acompanha há 30 anos, e para acompanhar a moda, de que é escrava desde os tenros 14 anos, um romance de Delly ou um livro de versos do clássico e romântico poeta francês, Verlaine, cujos poemas conhece de cor-e-salteado, recitando-os, muitas e muitas vêzes, para que o motorista de seu lotação possa guiar seu sacolejante carro, animado pela voz melosa de D. Engrácia...

Entretanto, ainda vemos D. Engrácia às voltas com outros problemas cruciais até que chegue a seu destino — a repartição ou o lar: para guindar-se ao lotação, a nossa heroína dispende muita energia, tal é o pêso de sua gordura, sendo necessário que apareça sempre um "voluntário", por certo remanescente da era romântica e das Cavalarias, que se disponha a ajudá-la nessa penosa tarefa, de entrar no coletivo. Depois, até que chegue a uma poltrona vaga, lá vai D. Engrácia empurrando todo mundo com seu monstruoso "balaio" e, ao sentar-se, pede mil desculpas a seu companheiro de viagem, pelo incômodo da bagagem sobressalente que leva...

Recostada a contrajeito, em sua poltrona, a velhota- letra-O de um de nossos Ministérios, que teima em ficar na Belacape, lembra-se, então, do saquinho de pipocas que traz no fundo de seu "balaio": tira quase tudo de dentro dêle e joga uma parte sôbre as pernas de seu vizinho mais próximo, e inicia desde logo um ritimado mastigar daqueles gostosos grãozinhos, como se estivesse na repartição ou em casa, oferecendo-os aos que de água na bôca, acompanham-lhe os movimentos, com um risinho picaresco na comissura dos lábios, babando-se de prazer glutônico...

D. Engrácia aparece nessa história como um simples exemplo da época paradoxal que atravessamos, e seu perfil se enquadra perfeitamente ao de múitas mulheres que andam por aí, sem saber o que fazer de sua vida vazia e quase que inútil, a medir, diàriamente as calçadas da Gonçalves Dias, da Ouvidor e adjacências, atrapalhando o trânsito, tumultuando a vida da cidade e, além do mais, dando trabalho aos "olheiros" das grandes e pequenas lojas comerciais, onde todo "balaio" que entra ou sai é suspeito, não pela excentricidade de quem o transporta, para seguir a moda ou não, mas pelo tamanho da mochila... sempre abarrotada, todavia indevassável aos olhos profanos...

Aqui fica um motivo a ser explorado pela nossa festejada Violeta Ferraz. Quem sabe se um Ritchers não virá a aproveitar, amanhã, o "assunto", para uma desopilante comédia dos hábitos e costumes de nossa tão menosprezada vida burgueza?...

EDGARD DE ABREU

Façamos um teste à sua capacidade Teatral. Se você descobrir o nome desta jovem estrêla, ganhará o seu "Pulover"... Quem se habilita?...

YVONE CORRÊA, uma das mais bonitas e elegantes locutoras da T.V., trabalhava como secertária do ilustre Costa, homem chave da "mais bonita". "O ilustre", convidou-a a tomar parte em espetáculos Tonelux como locutora propaganda. O têrmo exato é LOCUTORA PROPAGANDA. E que no vulgar dizem ser môça propaganda. Isto aconteceu em 1953. Yvone tentou, mas parece que não se adaptou pois voltou ao escritório. Pessoas existem que procuram a profissão e esta lhes foge. Outras porém por mais que fujam, estão sempre próximas. E' o caso de Yvone, pois tempos depois, tornou-se auxiliar de contabilidade da Rádio Eldorado. Permaneceu à sombra do microfone por dois anos, quando com armas e bagagens transferiu-se para a ART FILMS, distribuidora cinematográfica na qualidade de operadora mecânica e chegou a dublar uma película italiana, "O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA".

Se alguém perguntar a Yvone de que mais gosta na vida a resposta é pronta: DA LETRA J — FLÔRES — CRIANÇAS — DA NOITE. E principalmente da VIDA. A VIDA E' MARAVILHOSA QUANDO SE SABE VIVÊ-LA.

Nesta época, voltou a funcionar o ILUSTRE, convidando-a para juntamente com a graciosa Neyde TO NE LUX, realizar os comerciais da "a mais bonita". Neyde passou-se para a T.V. RIO e Yvone assumiu a responsabilidade de tôda a propaganda. E a fêz com elegância e distinção. Os tempos mudam. Neyde volta para a Tupi, e Yvone passa-se para a Rio.

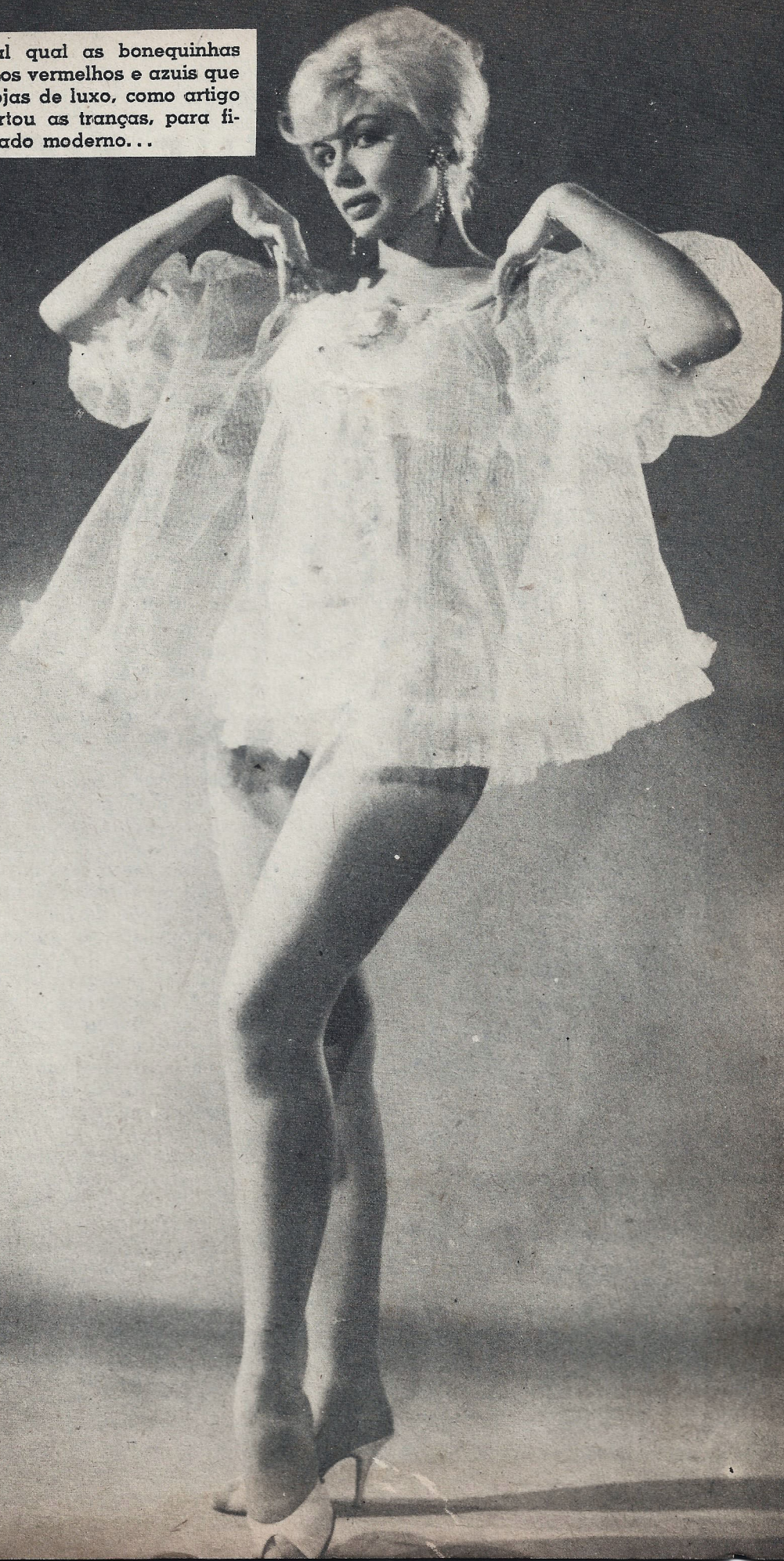
ELVIRA RODRIGUES
Entrevista

Pareciam brincar o jôgo de esconde esconde. A esta altura dos acontecimentos, Cassio Muniz também reclamava seus serviços. Veio a inauguração da Exposição Internacional da Indústria e Comércio, e Yvone tornou-se um belo complemento de graciosidade no Campo de São Cristóvão.

Você não tem jeito, repórter. MANDANDO SORRIR PARA O BONITO PASSARINHO, NÃO É? — E a repórter acabou obtendo o que queria. UM BELO SORRISO.

EU ME SINTO FELIZ quando sinto o perfume das flôres.
EU ME SINTO FELIZ quando sinto o sorriso da criança pura.
EU ME SINTO FELIZ quando a noite abriga o silêncio e os segrêdos.

Quando sinto o sorriso da criança pura... eu sou feliz.

AMPARITO é tal qual as bonequinhas louras, de vestidinhos vermelhos e azuis que são exibidas nas lojas de luxo, como artigo de recordação. Cortou as tranças, para figurar com o penteado moderno...

Alzira...

A MULHER QUE FICOU

Esta é ALZIRA ROSAS — a simpática e talentosa jovem da geração bossa-nova", que a TV-Tupi teve a primazia de lançar.

A nossa focalizada, estreou na vida artística no ano da bomba atômica — 1954. — E fazendo o quê? Fazendo cinema, vejam bem, em "Carnaval em Marte", isto é, antecipando-se aos teleguiados do camarada Kruchev e, depois, em "Sinfonia Carioca", "Colégio de Brôtos" da sempre atuante Atlântida. Em 55, enveredou pelo teatro a dentro, como simples amadora, no papel de uma tal de Lindinha, em "A Mulher que Ficou". E daí, quem ficou mesmo foi ela — a Alzirinha — para o encanto permanente de nossos olhos de eternos basbaques do talento e da graça da mulher.

Não foi atôa que a televisão tomou interêsse por ela, não podendo ficar indiferente à existência material de Alzirinha Rosas, vindo ela a surgir um belo dia, no velho Cassino da Urca — estúdio da TV-Tupi — no programa abafante do versátil Jaci Campos, mas desta feita como bailarina...

Entretanto — sempre existe um entretanto na vida da gente — um bichinho mordeu a nossa Alzirinha, e ela se bandeou com armas e bagagens para o teatro amador, onde revelou ótimas e incontestáveis qualidades de intérprete, até os primeiros dias de 1961.

Mas isso durou pouco, infelizmente, pois, como diz o ditado popular: "Não há mal que sempre dure e bem que não se acabe", recebendo Alzira Rosas — naturalmente influenciada por sua mana Araci, garôta-propaganda da TV-Tupi — uma proposta para ingressar naquele gênero publicitário, e como não poderia deixar de acontecer, quem ganhou com isso foi o "ponto". que se diz frio; o "açúcar", que não é amargo (nem poderia ser com tal colaboradora); uma "pasta" que tem nome de mulher, mas que serve também para homens e crianças, e uma tal de "televisão", que tem uma porção de lojas por aí, como Alzirinha afirma e propala...

Tudo isso tem Alzirinha Rosas a seu crédito e, ainda por cima, como se não bastasse, cursa ela o terceiro ano, que chamam "clássico", mas que é banalíssimo, na MABE, onde ainda se destaca como volibolista de quatro costados.

Que tal a menina?...

ANA MARIA É "BB" Bem Boa...
Qualquer semelhança com outra BB, é mera coincidência. Ana, funciona no Carlos Gomes, teatro tradicional da Praça Tiradentes. Se O NEGÓCIO É DÁ NO PÉ, que o seja para bem junto da simpática Vedetinha. Ora se...

Para Ruth Sheila, uma das poucas "disc-jóqueis" do rádio brasileiro, o amor é uma coisa divina. E é por amar ao próximo que Ruth Sheila tornou-se "disc-jóquei", pois assim pode incentivar os nossos compositores e cantores, fazendo-os vencer na radiofonia nacional. Ruth possui diversos programas no rádio carioca, nos quais divulga não só a música popular brasileira, como também o ritmo buliçoso do "rock'n roll".

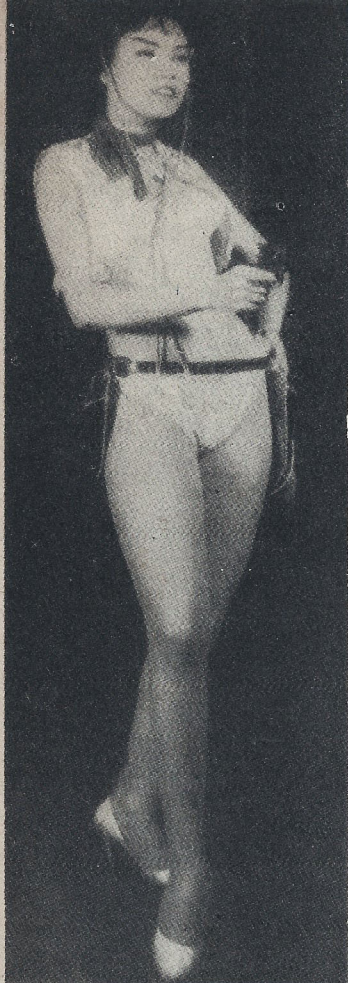
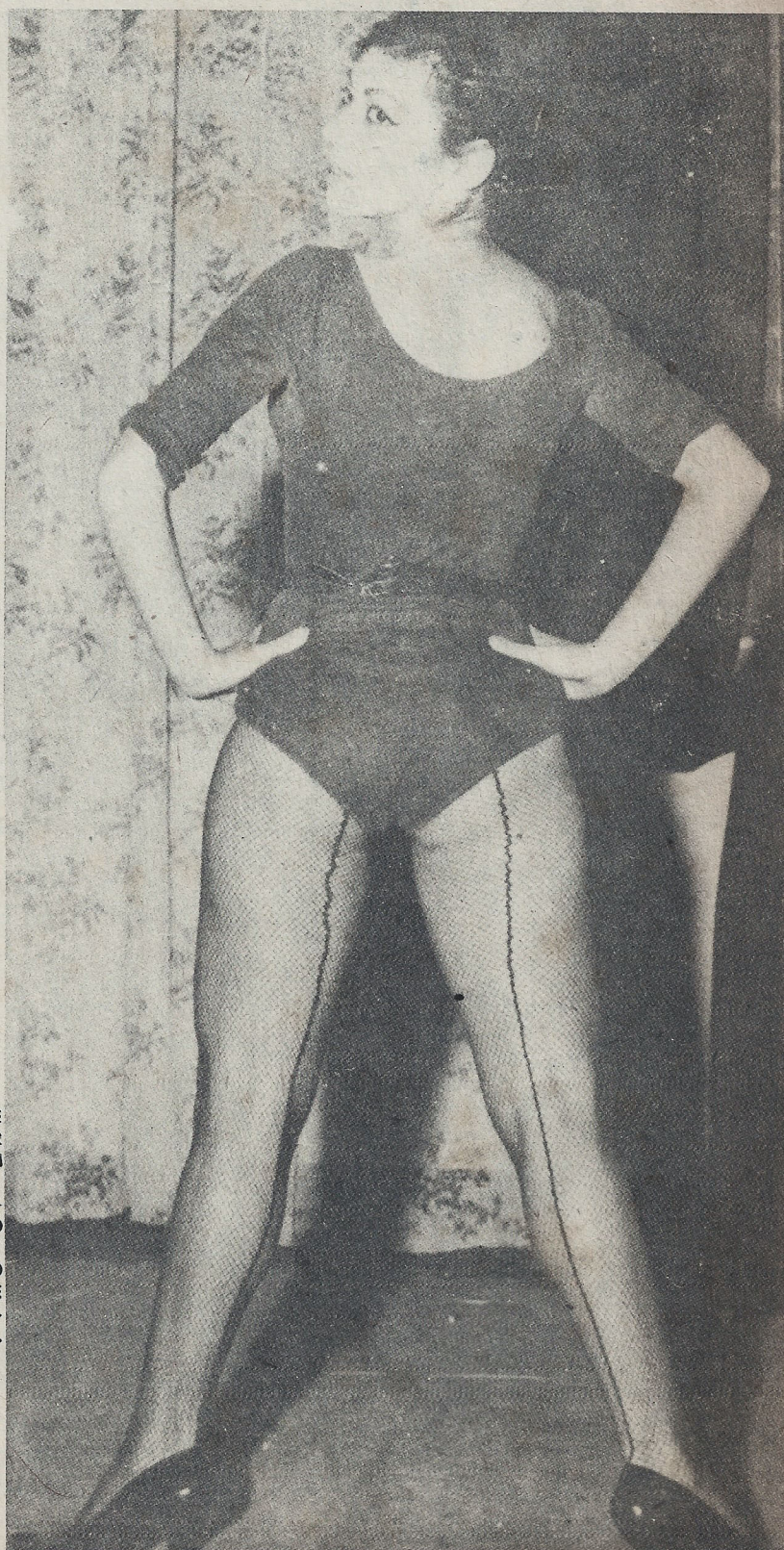
Ângela Maria, recentemente escolhida madrinha da Polícia Militar do Estado da Guanabara, foi uma das homenageados nos programas

O Amor faz passar o Tempo o Tempo faz passar o Amor

de Ruth Sheila. Uma grande cantora ao lado de uma grande divulgadora...

Também o popular Cauby Peixoto foi alvo das homenagens de Ruth Sheila. O criador de "Conceição", que dentro em pouco estreará na buate Tabariz, não tem poupado elogios ao referir-se a pessoa de Ruth Sheila. Ruth Sheila, que já possue uma posição definida no rádio tem uma grande ambição: possuir um programa em televisão, produzido e apresentado por ela própria. Nossos votos são os de que o seu sonho seja realidade o mais breve possível...

Texto de SYLVIO REINER

MÃOS AO ALTO, se não quer levar chumbo. E a *CAUBOSSA*, Tània Pôrto, faz fita... Taninha, dia a dia revela mais e mais desembaraço nos diversos setores da profissão artística. Um valor positivo da nova geração.

ESTAMOS AÍ... — diz a jovem bailarina, quando Rubens Mengato, ou melhor, Rubinho, administrador laborioso do Zé Vasconcelos, comentou: E' POR AQUI, SENHORES...

Ronda da Noite

Diretor-responsável:
WALDEMIRO BARBOSA DA SILVA

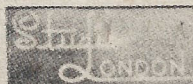
Redator-Chefe:
ANTÔNIO FRANCO

Colaboradores:

ANTÔNIO FRANCISCO
ALPHEU PIEDADE
CIVILETTI KANARIS
FRANCANTONIO
M.A. GINNARI
MANOEL TAVARES
MÁRIO CHAVES
MEUG NIN
MILTON FRAGA
NELSON SOARES
OTÁVIO JÚNIOR
ROBERTO PONT
ROBERTO SENNA
SÍLVIO REINER
VIBRATOR
JORGE PAUL
JOSÉ VELASCO

A DIREÇÃO DE RONDA DA NOITE» ADVERTE EM GERAL, QUE NÃO TÊM VALOR AS CARTEIRAS FUNCIONAIS CUJOS PORTADORES NÃO CONSTEM NO EXPEDIENTE DA REVISTA.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS AOS ESTÚDIOS

REDAÇÃO:

Av. Rio Branco, 185 — S/704 — Ed. Marquês de Herval
Telefone: 42-9009

Lígia Rinelli, a Marilyn Monroe de nossas passarelas.

Ronda da Noite